



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Abaetetuba



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	11
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	13
2.1	LOCALIZAÇÃO	13
2.2	LIMITES	13
2.3	SOLOS	13
2.4	VEGETAÇÃO	13
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	13
2.6	TOPOGRAFIA	14
2.7	GEOLOGIA	14
2.8	HIDROGRAFIA	14
2.9	CLIMA	14
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	15
3.1	DEMOGRAFIA	15
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	15
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	15
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	15
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	16
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	17
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	17
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	18
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	18
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	18
3.2	HABITAÇÃO.....	19
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	19
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	19
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010.....	19
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	19
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	20
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	20
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	20
3.3	SAÚDE	21
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	21
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	21
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	21
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	22
3.3.5	Profissionais por Natureza e Por Esfera Administrativa 2006-2014.....	22
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	22
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	23
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	23
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	24
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	24
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	24
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	24
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	25
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	25
3.3.15	Internações 2000-2023.....	26
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	26
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	26
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	26
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	27
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	27
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	27
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	27
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	28

3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	28
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	28
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	28
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	29
3.4	EDUCAÇÃO	30
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	30
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	31
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	34
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	35
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	36
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	37
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	38
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	39
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	40
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	41
3.5	MERCADO DE TRABALHO	42
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	42
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	42
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	42
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	43
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	43
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010	43
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	43
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	44
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	44
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	44
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	44
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	45
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	45
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	45
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	45
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	45
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	46
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	46
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	47
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	48
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	49
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água Por Classe 2001-2010	49
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água Por Classe 2011-2015	50
3.11	TRANSPORTE	51
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	51
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	51
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	52
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	52
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	53
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	53
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	53
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	54
3.13	AGRICULTURA	54
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	54
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	56
3.14	PECUÁRIA	59
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	59
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	59
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	60

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	60
3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	60
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	60
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	60
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	61
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	61
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	61
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	61
3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL	61
3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	61
3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	62
3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	62
3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	62
3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	63
3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	63
3.17 FINANÇAS PÚBLICAS	63
3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004.....	63
3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010.....	64
3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015.....	64
3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020.....	64
3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022.....	65
3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM , IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	65
3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	65
3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS.....	66
3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	66
3.19 MEIO AMBIENTE	66
3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	66
3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	66
NOTA TÉCNICA	67
GLOSSÁRIO.....	68

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Abaetetuba está relacionada com a história de Abaetetuba e Beja, que, a princípio, constituíam vilas distintas; posteriormente, foram incorporadas e passaram a pertencer ao mesmo município.

Os frades capuchos de Santo Antônio, após fundarem o Convento do Una, em Belém, em 1617, passaram a percorrer as terras onde habitavam os índios remanescentes da tribo Mortiguar, e nesse território construíram uma aldeia com caráter de missão religiosa. O Governador Francisco Xavier de Mendonça Furtado denominou a nova aldeia de Samaúma. Tempos depois, a aldeia de Samaúma foi instalada como Freguesia, com o nome de São Miguel de Beja.

Os frades capuchos de Santo Antônio permaneceram na freguesia de São Miguel de Beja até 1653, sendo substituídos pelos padres jesuítas, inicialmente por meio do padre alemão Aluizio Conrado Pfeil, que já catequizava a tribo dos índios abaetés. Com a sua partida, substituiu-lhe o padre Antônio Ekel, que deu início à construção de um templo, concluído somente dois séculos depois, já em 1883, pelo padre Francisco Manoel Pimentel. Outro jesuíta de renome que por lá andou foi o padre João Felipe Bettendorf, autor da obra intitulada “História”, que serve de base para o estudo do passado colonial do estado do Pará.

A partir dos idos de 1804, a Freguesia São Miguel de Beja chegou a ter o seu Senado da Câmara, que era constituído por um juiz ordinário, o senhor Manoel Jorge Soares, e por cinco oficiais do Senado. Em 1805, quem passou a ocupar o cargo de juiz ordinário foi José Pereira de Lacerda, permanecendo como tal até o ano de 1822, quando, na realidade, foi criado o Corpo de Oficiais do Senado.

Em 1824, o Pará já estava integrado ao Império do Brasil, e o juiz constituído era o senhor Hermenegildo Francisco Melo. Em 1828, o Corpo de Oficiais do Senado foi extinto. Em 1833, em decorrência da decisão tomada pelo Governo Provincial em dar uma nova organização municipal ao Pará (sessões de 10 a 17 de maio daquele ano), extinguiu-se o Senado de Beja. Finalmente, no dia 30 de setembro de 1839, mediante a determinação do Presidente Bernardo de Souza Franco, a Freguesia de São Miguel de Beja perdeu a sua autonomia, tendo sido o seu território anexando ao da vila de Abaeté.

A vila de Abaeté, assim como Beja, fora fundada por religiosos. E era lá que também morava o português Francisco de Azevedo Monteiro, que ganhou do Governo uma Sesmaria, a sua escolha, na região do Baixo-Tocantins. Em 1745, Francisco Monteiro e sua família seguiram em uma embarcação à procura de um lugar que lhe agradasse e servisse para o estabelecimento de sua Sesmaria. Antes de chegar à Beja, um temporal irrompeu, desviando-o da rota, conseguindo chegar a uma ponta de terra (jurumá), às margens do rio Maratanira, onde aportou e resolveu se radicar. Com a ajuda de seu pessoal e dos nativos, deu início à construção de uma capela, muito humilde, de taipa e barro, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição. Com o passar dos anos, não encontrou terras ricas em cravo, uma das “drogas do sertão”; desiludido, Monteiro desistiu da Sesmaria e retornou a Belém com sua família.

Em 1773, algumas famílias vindas do Marajó acabaram por se instalar na antiga Sesmaria de Francisco Monteiro, dando início a um povoado. Entre elas, veio junto uma mulata de nome Mariana Brites, que se juntou a André Soares Muniz, natural de Beja. Dessa união nasceu uma menina, Tereza, que se casou com Manoel da Silva Raposo. Este, estimulado pela sogra, reconstruiu a capela de Nossa Senhora da Conceição. O trabalho de Manoel Raposo em prol do povoado fez com que o Governo concedesse a ele a posse da Sesmaria, que, anos antes, havia sido abandonada por Francisco Monteiro. Próximo ao final de sua vida, Raposo acabou por doá-la à Mitra Diocesana.

Em 1797, atendendo aos apelos do padre Aluísio Conrado Pfeil junto ao Bispado, o povoado foi elevado à categoria de Freguesia, sob o orago de Nossa Senhora da Conceição de Abaeté, subordinada, porém, ao território eclesiástico de Beja.

Com a Divisão Judiciária estabelecida pelo Governo Provincial, em maio de 1833, a vila de Abaeté foi anexada ao território da Capital do Estado, a cuja jurisdição pertencia originalmente. Em 1839, o território de Beja também passou a compor a área patrimonial de Abaeté.

Em 1844, Abaeté e Beja foram incorporados ao município de Igarapé-Miri, por meio da Lei nº de 118, de 11 de setembro.

Em 1877, por meio da Lei nº 885, de 16 de abril, voltou a integrar o patrimônio de Belém, até o ano de 1880, na qualidade de Freguesia.

Em 1883, o presidente da Província do Pará, José Araújo Danim, assinou a Lei nº 973, de 23 de março, elevando a freguesia de Abaeté à condição de Vila, criando assim, o Município de Abaeté, ao qual passaram a pertencer também, as terras da antiga freguesia de Beja.

A instalação da Câmara Municipal ocorreu no dia 7 de janeiro do ano seguinte, em Abaeté, muito embora Beja reivindicasse ser a sede municipal.

Com o advento da República, o Governo Provisório dissolveu a Câmara Municipal, por meio do Decreto nº 36, de 13 de fevereiro de 1890. Porém, na mesma data, o Decreto nº 37, criava o Conselho de Intendência Municipal, sendo presidido por José Honório Roberto Maués. Pelo fato de o presidente não aceitar a sua própria nomeação, foi substituído por José Benedito Ruiz, empossado a 17 de abril seguinte.

Em 1891, Ruiz foi obrigado a renunciar, sendo substituído pelo Capitão Manoel João Pinheiro. Indignado com o fato, Ruiz tentou impedir a posse do novo Intendente, todavia, sem êxito. Empossado o Capitão Pinheiro, a sua primeira medida foi pedir às autoridades a punição de Ruiz e de seus seguidores.

Em 1895, o Governador Lauro Sodré assinou a Lei nº 334, de 6 de julho, elevando Abaeté à categoria de Cidade, sendo instalada oficialmente no dia 15 de agosto do mesmo ano.

O surgimento de uma grave questão, acerca de que o Município não seria o legítimo proprietário das terras do seu principal distrito, uma vez que a área onde estava erigida a cidade de Abaeté pertencia à Diocese do Pará, doada por Manoel da Silva Raposo, criava embaraços para as autoridades locais. Dessa maneira, em 1903, a Intendência de Abaeté abriu uma questão judicial contra a Mitra Diocesana; após os trâmites do processo judicial, os causídicos chegaram a um acordo, referendado pelas duas partes, no seguinte termo: a

Diocese seria indenizada em dez contos de réis (moeda da época). No dia 13 de outubro de 1904, no cartório do tabelião Gama, foi lavrada a nova escritura, confirmando a posse das terras ao município de Abaeté.

Em 1930, o Governo Revolucionário, mediante o Decreto nº 6, de 4 de novembro, incorporou o território de Abaeté às terras do município de Igarapé-Miri. Todavia, quase (que) simultaneamente, pelo Decreto Estadual nº 78, de 27 de dezembro do mesmo ano, voltou a ganhar a sua autonomia municipal, sendo desmembrado de Igarapé-Miri.

Em 1943, sua toponímia foi alterada; passou a chamar-se de Abaetetuba, devido a Lei Federal que proíbia a duplicata de topônimo de cidades e vilas brasileiras. Pelo mesmo decreto, que entrou em vigor a 1º de janeiro de 1944, foi a cidade erigida em comarca, desligando-se juridicamente, da comarca de Igarapé – Miri.

O primeiro jornal que surgiu em Abaetetuba foi “O Abaetense”, editado por Garibaldi Parente. Tempos depois, o mesmo jornalista, editou “A Folha do Mato” e “O Colibri”, que não duraram muito. Em 1904, apareceu “O Correio de Abaeté”, que passou a ser órgão oficial da Intendência. Editado por Aristides Reis e Silva, deputado estadual, enquanto ele foi Intendente municipal.

1.2 CULTURA

A principal manifestação religiosa do município de Abaetetuba é o Círio em homenagem à padroeira da cidade, Nossa Senhora da Conceição. O culto constitui uma das mais antigas e fortes tradições do Município, com início datado de 1812. A festa tem início no final de novembro, com novenário e um animado arraial, que conta com a realização de leilão e a presença de barraquinhas com comidas e bebidas típicas; a procissão, com destino à igreja Matriz, sai no dia 8 de dezembro, a cada ano de um bairro diferente.

Outra festa religiosa importante no Município é a Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, realizada no bairro do Algodoal. Os festejos, com novena e arraial, iniciam-se uma semana antes da procissão, que sai às ruas no dia 27 de julho, seguida de missa e do concurso de “bonecas” (meninas vestidas de bonecas), sendo que os recursos financeiros angariados são destinados às obras sociais da paróquia.

Além dessas importantes comemorações religiosas, cabe destacar ainda, a festa em homenagem a Nossa Senhora de Nazaré, realizada do dia 1º ao dia 8 de setembro, cujos festejos são acompanhados de procissão, novenas e arraial. No dia do encerramento, são encenadas peças teatrais de caráter religioso.

Entre as manifestações culturais locais, destaca-se a Folia dos Reis, hoje bastante modificada, uma vez que “os instrumentos agora utilizados incluem os sopros e, na verdade, os brincantes não se constituem mais em grupos” (LOUREIRO, op. cit. p. 12), o que expressa a autenticidade e o tradicionalismo do Município. Grupos de Bois-Bumbás, Pássaros e Quadrilhas, Carimbó e Pastorinhas também compõem o universo das manifestações culturais do município de Abaetetuba.

O artesanato local é representado pelas seguintes modalidades: fabricação de embarcações, confecção de rendas, bordados, brinquedos (bonecos e bichos), bem como de peças fabricadas a partir da utilização de recursos naturais, como raízes, sementes e outros. A pintura e o desenho, além da escultura, completam o mosaico das mais diversas produções artesanais do Município.

A igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição e a igreja de São Miguel de Beja constituem os principais monumentos históricos de Abaetetuba. Os equipamentos culturais, por sua vez, são representados por uma Biblioteca Pública, uma Casa da Cultura e um Cinema.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Abaetetuba está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 1.610,654 km², o que corresponde a 0,13% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Tocantins e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Nordeste Paraense e microrregião de Cametá e na região geográfica intermediária de Belém e na região imediata de Abaetetuba e está a aproximadamente 219 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 01° 43' 24" sul e longitude de 48° 52' 54" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Ponta de Pedras e Barcarena, a leste com Barcarena e Moju, ao sul com Moju e Igarapé – Miri e a oeste com Igarapé – Miri e Muaná.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o gleissolo, espondossolo e o latossolo amarelo distrófico textura média.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a Campinarana que é uma vegetação característica da Amazônia, com aspectos de árvores de pequeno porte e caules mais finos e é encontrada na formação gramíneo - lenhosa.

E a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, observada em imagens de satélite LANDSAT-TM, do ano de 1986, somou 88,40%.

Os acidentes geográficos mais importantes são os rios Pará, Abaeté (com uma pequena cachoeira com esse nome), Jarumã, Arapiranga de Beja, Arienga, Itanambuca e Itacuruçá. O Município contém cerca de quarenta e cinco ilhas, com destaque para as ilhas do Capim (com 944,7 ha), Sirituba e Campopema. A praia de Beja é considerada a mais bonita e atrativa do Município.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude entre 0 metros e 68 metros e possui uma altitude média de 16 metros e conta com áreas de tabuleiros e planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Abaetetuba encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário, sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O principal rio do município de Abaetetuba é o Pará, que é o limite natural, a noroeste, com os municípios de Muaná e Ponta de Pedras. Nesse rio se destacam dezenas de ilhas, tais como: Urubuêua, Sirituba, Capim, Compopema, entre outras.

Importante, também, é o rio Abaeté, que banha a sede do Município e deságua na baía do Capim. Outros rios que deságuam na baía do Capim são: Guajará de Beja, Arapiranga de Beja e o Arienga, este último fazendo limite com Barcarena, a nordeste.

Destaca-se, ainda, o rio Itanambuca, que serve de limite natural, a sudoeste, com o município de Igarapé-Miri.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial super-úmido subseca na porção leste e úmido com um a dois meses de seca nas demais localidades, conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26 °C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	119.152	1.606,80	73,83
2001 ⁽¹⁾	121.415	1.606,80	75,56
2002 ⁽¹⁾	123.184	1.606,80	76,66
2003 ⁽¹⁾	125.055	1.606,80	77,83
2004 ⁽¹⁾	129.300	1.606,80	80,47
2005 ⁽¹⁾	131.158	1.606,80	81,63
2006 ⁽¹⁾	133.317	1.606,80	82,97
2007	132.222	1.606,80	82,29
2008 ⁽¹⁾	138.005	1.606,80	85,89
2009 ⁽¹⁾	139.819	1.606,80	87,02
2010	141.100	1.610,60	87,61
2011 ⁽¹⁾	142.785	1.610,60	88,65
2012 ⁽¹⁾	144.415	1.610,60	89,67
2013 ⁽¹⁾	147.267	1.610,60	91,44
2014 ⁽¹⁾	148.873	1.606,80	92,65
2015 ⁽¹⁾	150.431	1.606,80	93,62
2016 ⁽¹⁾	151.934	1.610,41	94,35
2017 ⁽¹⁾	153.380	1.610,40	95,24
2018 ⁽¹⁾	156.292	1.610,65	97,04
2019 ⁽¹⁾	157.698	1.610,65	97,91
2020 ⁽¹⁾	159.080	1.610,65	98,77
2021 ⁽¹⁾	160.439	1.610,65	99,61
2022	158.188	1.610,65	98,21

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	70.843	48.309
2007 ⁽¹⁾	77.792	54.430
2010	82.998	58.102

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	60.595	58.557
2007 ⁽¹⁾	66.743	64.335
2010	71.630	69.470
2022	79.297	78.891

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	3.081	2.550	2.581	2.415
01 ano a 04 anos	12.613	10.702	10.404	9.932
05 anos a 09 anos	16.147	15.089	14.090	12.589
10 anos a 14 anos	15.745	16.432	16.282	12.990
15 anos a 29 anos	35.670	41.011	44.786	43.252
30 anos a 49 anos	23.063	28.960	33.796	47.017
50 anos a 69 anos	9.761	12.631	14.750	23.020
70 anos e mais	3.072	3.689	4.411	6.973

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	24.533	24,54	34.128	28,64	30.676	21,74
Preta	2.353	2,35	3.707	3,11	9.038	6,41
Amarela	2	0,00	67	0,06	797	0,56
Parda	73.024	73,03	80.606	67,65	100.509	71,23
Indígena	28	0,03	38	0,03	80	0,06
Sem Declaração	...	...	608	0,51	...	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	88.696	88,71	98.230	82,44	...	...
Evangélicas	9.161	9,16	16.948	14,22	...	...
Espírita	...	...	38	0,03	...	...
Umbanda e Candomblé	158	0,16	50	0,04	...	...
Judaica	...	...	...	...	...	...
Religiões Orientais	...	...	29	0,02	...	...
Outras Religiões	...	...	1.149	0,96	...	...
Sem Religião	1.563	1,56	2.516	2,11	...	...
Não Determinadas	42	0,04	62	0,05	...	...
Estado Civil						
Casado(a)	14.210	20,90	21.751	24,91	28.587	25,09
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	44	0,06	310	0,36	347	0,30
Divorciado(a)	...	...	177	0,20	716	0,63
Viúvo(a)	1.959	2,88	1.948	2,23	3.043	2,67
Solteiro(a)	31.770	46,74	63.125	72,30	81.223	71,30
Anos de Estudos ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	19.140	28,16	12.701	14,55	...	...
1 a 3 anos	24,91	35,59	29.225	33,47	...	...
4 a 7 anos	16.354	24,06	26.148	29,95	...	...
8 a 10 anos	4.207	6,19	9.860	11,29	...	...
11 a 14 anos	3.770	5,55	8.125	9,31	...	...
15 anos ou mais	299	0,44	655	0,75	...	...
Não determinados	19	0,03	597	0,68	...	...
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	...	...	22.487	18,87	...	...
Deficiência mental permanente	...	...	1.493	1,25	...	...
Deficiência Física	...	...	1.129	0,95	...	...
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	...	...	658	58,28	...	...
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	...	...	471	41,72	...	...
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	...	...	17.549	14,73	...	...
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	...	...	4.335	3,64	...	...
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	...	...	6.146	5,16	...	...
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	...	...	96.032	80,60	...	...

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,03	1,03	1,04	1,03	1,03	1,01
Taxa de Urbanização	34,40	45,27	56,40	59,46	58,82	-
Razão de Dependência	104,39	112,58	100,38	78,32	55,37	44,77
Índice de Envelhecimento	5,23	7,89	8,19	9,97	15,98	28,99
Taxa Geométrica de Incremento	...	2,63	2,71	1,97	1,71	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	34	0,03	-	-	-	-
Alagoas	-	0,00	7	0,01	-	-
Amapá	391	0,39	55	0,05	181	0,13
Amazonas	15	0,02	109	0,09	41	0,03
Bahia	27	0,03	17	0,01	43	0,03
Brasil sem especificação	-	-	-	-	48	0,03
Ceará	175	0,18	410	0,34	153	0,11
Distrito Federal	20	0,02	21	0,02	30	0,02
Espírito Santo	44	0,04	18	0,02	11	0,01
Goiás	75	0,08	47	0,04	79	0,06
Maranhão	185	0,19	311	0,26	457	0,32
Mato Grosso	-	0,00	11	0,01	49	0,03
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	8	0,01
Minas Gerais	73	0,07	68	0,06	121	0,09
Pará	98.389	98,40	117.601	98,70	139.484	98,90
Paraíba	38	0,04	-	-	32	0,02
Paraná	19	0,02	11	0,01	8	0,01
Pernambuco	11	0,01	65	0,05	51	0,04
Piauí	184	0,18	46	0,04	46	0,03
Rio de Janeiro	78	0,08	90	0,08	38	0,03
Rio Grande do Norte	30	0,03	36	0,03	24	0,02
Rio Grande do Sul	8	0,01	-	-	31	0,02
Rondônia	9	0,01	10	0,01	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	-	-
Santa Catarina	-	0,00	12	0,01	24	0,02
São Paulo	42	0,04	108	0,09	71	0,05
Sergipe	74	0,07	7	0,01	-	-
Tocantins	-	0,00	8	0,01	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	99.988	98.389	92.322	6067	1.599
2000	119.152	117.601	...	...	1.551
2010	141.100	139.430	129.010	10.420	1.670

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	753	-	1.670	-
Menos de 1 ano	137	18,19	12	0,7
1 a 2 anos	106	14,08	354	21,2
3 a 5 anos	272	36,12	259	15,5
6 a 9 anos	238	31,61	151	9,0
10 anos ou mais	-	-	894	53,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	106.738	18.368	5,81
2000	119.152	21.414	5,56
2007	132.222	30.560	4,33
2010	141.100	30.917	4,56

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	21.415		30.928	
Geladeira	10.167	47,48	20.124	65,07
Máquina de lavar roupa	2.462	11,50	3.773	12,20
Aparelho de ar-condicionado	774	3,61	-	-
Rádio	13.811	64,49	19.613	63,42
Televisão	16.132	75,33	26.679	86,26
Microcomputador	425	1,98	3.942	12,75
Microcomputador com acesso à internet	-	-	1.456	4,71
Automóvel para uso particular	1.167	5,45	2.454	7,93
Telefone fixo	2.012	9,40	1.465	4,74

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	16.405	6.961	3.797	5.647
2000	21.414	6.774	8.796	5.844
2010	30.917	8.244	13.044	9.629

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	16.477	13.296	-	3.287	10.009	3.181
2000	21.414	19.803	79	6.133	13.591	1.611
2010	30.917	30.081	328	5.122	24.631	835

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	16.405	1.909	998	911	14.496
2000	21.414	10.435	8.668	1.767	10.979
2010	30.917	19.517	18.080	1.437	11.400

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	16.405	16.101	-	57	247	-
2000	21.414	20.964	-	87	363	-
2010	30.917	29.912	666	249	90	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	16.405	14.078	1.003	1.288	36
2000	21.414	19.095	837	1.389	93
2010	30.917	27.353	1.798	1.681	85

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	46	41	74	71	66	62	68	67	61
Odontólogo	12	12	23	25	26	17	27	31	33
Enfermeiro	20	26	34	42	53	27	48	48	52
Fisioterapeuta	4	3	3	3	3	3	3	3	3
Fonoaudiólogo	2	2	2	2	1	1	1	1	1
Nutricionista	3	2	2	2	3	3	3	4	4
Farmacêutico	3	10	11	14	13	15	15	2	2
Assistente Social	3	4	3	5	7	9	9	8	8
Psicólogo	4	4	6	8	7	6	6	7	7
Auxiliar de Enfermagem	55	56	47	68	47	46	45	89	45
Técnico de Enfermagem	41	69	81	85	120	106	103	110	129
TOTAL	193	229	286	325	346	295	328	370	345

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	61	70	81	85	90	134	160	175	198
Odontólogo	32	33	37	40	40	42	51	55	53
Enfermeiro	52	60	68	79	81	129	170	187	192
Fisioterapeuta	3	3	6	9	11	15	28	28	27
Fonoaudiólogo	-	-	2	2	3	7	8	8	7
Nutricionista	5	5	8	9	8	11	14	15	15
Farmacêutico	2	5	5	5	9	13	18	20	26
Assistente Social	8	8	12	14	16	18	20	25	26
Psicólogo	6	7	8	11	11	15	19	21	24
Auxiliar de Enfermagem	44	42	40	38	28	27	25	25	18
Técnico de Enfermagem	137	143	181	214	218	312	342	377	408
TOTAL	350	376	448	506	515	723	855	936	994

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	112	107	159	220	140	114	118	103	90
Odontólogo	14	16	31	35	39	22	36	43	44
Enfermeiro	27	32	40	51	60	57	59	55	60
Fisioterapeuta	4	3	3	3	3	3	3	3	3
Fonoaudiólogo	2	2	2	2	1	1	1	1	1
Nutricionista	4	2	2	2	3	3	3	4	4
Farmacêutico	4	14	17	19	19	18	18	2	2
Assistente Social	4	5	5	7	8	9	9	8	8
Psicólogo	6	4	6	8	7	6	6	7	7
Auxiliar de Enfermagem	68	65	61	77	54	56	55	57	57
Técnico de Enfermagem	41	70	82	91	132	111	109	120	142
Agente Comunitário de Saúde	167	167	240	262	263	191	349	353	344
TOTAL	453	487	648	777	729	591	766	756	762

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	120	130	8	167	168	223	307	308	303
Odontólogo	46	49	2	57	50	54	65	68	62
Enfermeiro	63	75	11	93	94	148	196	220	221
Fisioterapeuta	3	3	-	9	11	16	31	33	33
Fonoaudiólogo	-	-	-	2	3	7	9	9	8
Nutricionista	5	5	-	10	9	14	20	22	23
Farmacêutico	2	5	1	6	12	17	23	27	35
Assistente Social	8	8	-	17	19	21	27	32	33
Psicólogo	6	7	-	11	11	15	19	22	28
Auxiliar de Enfermagem	55	53	1	51	35	35	33	33	24
Técnico de Enfermagem	134	145	21	238	237	366	407	448	475
Agente Comunitário de Saúde	344	341	54	349	348	335	333	444	442
TOTAL	786	821	98	1.010	997	1.251	1.470	1.666	1.687

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Natureza e Por Esfera Administrativa 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	409	492	631	691	752	722	821	845	843
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	43	60	65	62	70	77	83	80	73
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	21	21	25	23	23	22	20	21	24
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	30	27	26	24	24	24
Municipal	409	492	631	661	725	696	797	821	819
Privada	64	81	90	85	93	99	103	101	97

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	879	910	1.026	1.080	1.077	1.387	1.543	1.786	1.983
Entidades Empresariais	65	73	86	99	98	122	167	169	152
Entidades sem Fins Lucrativos	19	21	21	20	20	21	20	19	18
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	879	910	1.026	1.080	1.077	1.387	1.543	1.786	1.983
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	24	24	24	25	22	343	444	515	604
Municipal	855	886	1.002	1.055	1.055	1.044	1.099	1.271	1.379
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	65	73	86	99	98	122	167	169	152
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	65	73	86	99	98	122	167	169	152
Entidades sem Fins Lucrativos	19	21	21	20	20	21	20	19	18
Pessoas Físicas	5	7	7	6	6	1	1	2	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Unidades Ambulatoriais	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	13	15	17	17	20	19	19	18	19
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	1	-	-	1	1	1	2	2
Consultório isolado	5	6	11	11	12	13	16	17	17
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital geral	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	1	1	1	1	-	-
Policlínica	2	2	2	2	2	2	2	3	3
Posto de saúde	25	25	24	24	24	25	25	27	27
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	5	5	6	6	7	8	8	8	9
Unidade de vigilância em saúde	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade móvel fluvial	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel terrestre	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Outros	-	-	1	3	-	3	3	3	4
TOTAL	60	61	69	72	79	81	84	88	91

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	19	20	18	20	21	24	26	27	28
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	2	2	5	11	12	13	14	13	9
Consultório isolado	14	16	17	18	18	7	8	7	5
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	1	1	1	1	2	3	5	5
Hospital especializado	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	4	5	6	5	3	3	3	3	3
Hospital dia	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	3	3	3	3	3	4	4	4	5
Posto de Saúde	27	27	27	27	27	26	26	25	25
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	8	8	9	10	10	8	8	8	8
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	2	2	3	3	3	3	3
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	1	1	2	2	1	1	1	1	1
Unidade móvel terrestre	2	2	2	2	-	-	-	-	-
Outros	4	5	5	7	9	9	9	10	10
TOTAL	87	93	100	110	111	103	108	109	105

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	258	263	263	263	264	284	316	267	267
Número de Leitos - Ambulatórios	25	25	26	30	30	30	30	30	30
Número de Leitos - Urgência	23	23	23	23	23	23	23	23	23
Total de leitos	306	311	312	316	317	337	369	320	320
Leitos/ Mil Habitantes	2,30	2,35	2,26	2,26	2,25	2,36	2,58	2,17	2,15

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	273	279	279	279	240	327	324	322	324
Número de Leitos - Ambulatórios	30	30	30	30	26	28	28	28	28
Número de Leitos - Urgência	21	39	39	39	37	49	49	50	50
Total de leitos	324	348	348	348	303	404	401	400	402
Leitos/ Mil Habitantes	2,15	2,29	2,27	2,23	1,92	2,54	2,50	2,53	2,54

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	60	65	65	65	66
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	4	4	4	4	4	198	198	198	198	198
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	60	65	65	65	66
Privada	4	4	4	4	4	198	198	198	198	198

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	66	66	72	58
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	4	4	4	4	218	250	195	193
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	66	66	72	58
Privada	4	4	4	4	218	250	195	193

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	72	72	72	72	72
Entidades Empresariais	4	5	5	4	3	201	207	207	207	168
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	72	72	72	72	72
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	72	72	72	72	72
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	4	5	5	4	3	201	207	207	207	168
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	4	5	5	4	3	201	207	207	207	168
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2		178	175	173	175	
Entidades Empresariais	2	2	2	2		149	149	149	149	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2		178	175	173	175	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	1	1	1	1		101	97	95	97	
Municipal	1	1	1	1		77	78	78	78	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	2	2	2	2		149	149	149	149	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	2	2	2	2		149	149	149	149	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	15.016	14.412
2001	12.052	11.128
2002	9.398	8.194
2003	10.193	8.884
2004	10.773	9.628
2005	12.648	11.129
2006	12.715	11.207
2007	12.500	11.102
2008	11.778	10.225
2009	12.441	10.692
2010	12.481	10.629
2011	12.037	9.931
2012	11.823	9.364
2013	10.556	7.954
2014	10.155	7.296
2015	11.317	7.791
2016	9.799	6.366
2017	10.784	8.024
2018	10.752	8.118
2019	10.430	7.478
2020	9.027	6.606
2021	11.606	10.312
2022	11.922	12.191
2023	9.821	9.805

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	1.593	1.697	1.320	1.437	1.406	1.402	1.364	1.351	1.477	1.407	1.338	1.313	1.242	1.293
Feminino	1.432	1.601	1.207	1.380	1.330	1.280	1.249	1.341	1.407	1.297	1.254	1.216	1.288	1.243
Ignorado	-	3	10	1	-	11	2	-	-	2	1	-	-	1
TOTAL	3.025	3.301	2.537	2.818	2.736	2.693	2.615	2.692	2.884	2.706	2.593	2.529	2.530	2.537

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	1.343	1.362	1.276	1.417	1.417	1.359	1.293	1.407	1.234
Feminino	1.361	1.297	1.256	1.295	1.295	1.264	1.259	1.360	1.218
Ignorado	1	1	-	1	1	-	-	1	-
TOTAL	2.705	2.660	2.532	2.713	2.713	2.623	2.552	2.768	2.452

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	4	17	6	6	-	2	7	1	2	1	1	1	1
500 a 999g	2	5	4	12	7	7	8	4	5	7	10	5	8	4
1.000 a 1.499g	9	13	10	14	17	11	10	16	10	14	16	19	14	13
1.500 a 2.499g	168	174	148	160	177	164	167	156	157	161	147	204	190	181
2.500 a 2.999g	573	627	513	684	602	632	569	579	637	576	580	587	594	602
3.000 a 3.999g	2.111	2.293	1.713	1.820	1.803	1.767	1.736	1.771	1.911	1.805	1.686	1.597	1.605	1.648
4.000 e mais	160	184	124	120	114	105	123	158	161	141	153	116	118	88
Ignorado	2	1	8	2	10	7	-	1	2	-	-	-	-	-
TOTAL	3.025	3.301	2.537	2.818	2.736	2.693	2.615	2.692	2.884	2.706	2.593	2.529	2.530	2.537

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	2	2	3	1	8	6	5	7	10
500 a 999g	7	9	12	9	7	12	13	12	12
1.000 a 1.499g	6	15	21	15	18	14	22	21	14
1.500 a 2.499g	164	204	179	185	170	165	158	175	188
2.500 a 2.999g	662	765	630	670	677	647	608	653	572
3.000 a 3.999g	1.750	1.571	1.584	1.735	1.678	1.666	1.618	1.761	1.548
4.000 e mais	114	94	103	98	113	113	127	139	107
Ignorado	-	-	-	-	-	-	1	-	1
TOTAL	2.705	2.660	2.532	2.713	2.671	2.623	2.552	2.768	2.452

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	25	18	19	21	27	36	38	24	29	20	23	35	30	36
15 a 19 anos	840	916	754	797	774	794	748	756	757	748	658	692	650	648
20 a 24 anos	1.113	1.241	937	1.105	1.118	1.005	1.011	1.025	1.161	975	938	876	859	902
25 a 29 anos	608	657	476	519	476	517	500	542	586	569	586	535	591	553
30 a 34 anos	249	306	185	213	183	217	209	216	235	257	252	241	248	269
35 a 39 anos	133	100	97	109	109	86	92	88	82	105	94	108	109	100
40 a 44 anos	49	53	51	52	41	29	15	36	29	29	39	40	39	29
45 a 49 anos	6	7	8	1	3	5	2	5	5	3	3	2	4	-
50 a 54 anos	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	2	-	10	1	5	4	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.025	3.299	2.537	2.818	2.736	2.693	2.615	2.692	2.884	2.706	2.593	2.529	2.530	2.537

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	26	27	18	20	18	19	17	24	14
15 a 19 anos	640	644	542	552	549	457	426	487	379
20 a 24 anos	919	901	877	886	864	892	835	856	774
25 a 29 anos	630	613	605	698	679	690	685	716	658
30 a 34 anos	356	310	329	365	377	379	390	451	406
35 a 39 anos	115	132	118	158	154	152	155	188	165
40 a 44 anos	16	28	36	31	27	31	42	43	55
45 a 49 anos	1	5	7	3	3	3	2	2	1
50 a 54 anos	2	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.705	2.660	2.532	2.713	2.671	2.623	2.552	2.768	2.452

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	224	257	211	288	285	296	329	311	302	306	330	328	359	372
Feminino	151	199	143	215	201	175	181	189	186	189	209	237	202	233
Ignorado	1	2	4	-	-	-	1	1	1	1	3	-	-	1
TOTAL	376	458	358	503	486	471	511	501	489	496	542	565	561	606

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	388	393	413	477	428	393	540	530	517
Feminino	208	229	242	274	271	271	335	348	351
Ignorado	1	1	-	1	1	-	-	1	-
TOTAL	597	623	655	752	700	664	875	879	868

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	65	70	63	79	62	41	38	45	37	32	51	38	44	40
1 a 4 anos	12	19	10	15	18	19	16	11	8	17	9	7	7	11
5 a 9 anos	11	13	6	4	9	4	10	6	4	3	5	3	5	5
10 a 14 anos	4	3	6	8	11	9	6	9	6	8	8	3	3	5
15 a 19 anos	8	20	4	10	14	17	16	10	17	12	18	14	19	15
20 a 29 anos	12	20	15	31	21	33	41	38	33	38	47	33	39	59
30 a 39 anos	11	15	14	23	21	23	33	20	38	37	32	40	44	31
40 a 49 anos	24	24	27	35	33	27	37	34	38	37	43	40	50	47
50 a 59 anos	31	36	33	37	47	45	42	51	55	55	68	69	51	59
60 a 69 anos	51	56	48	61	70	48	66	65	74	73	77	86	63	88
70 a 79 anos	57	64	58	85	71	77	74	93	70	70	74	100	95	92
80 anos e mais	90	118	74	114	109	128	132	118	109	112	109	131	138	153
Ignorado	-	-	-	1	-	-	-	1	-	2	1	1	3	1
TOTAL	376	458	358	503	486	471	511	501	489	496	542	565	561	606

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	25	39	37	43	41	30	38	48	50
1 a 4 anos	6	6	13	9	6	10	7	9	9
5 a 9 anos	2	3	4	8	1	2	2	6	4
10 a 14 anos	6	4	4	2	3	3	6	5	3
15 a 19 anos	21	12	16	21	28	15	7	14	21
20 a 29 anos	64	54	58	56	63	44	45	54	60
30 a 39 anos	41	51	41	71	59	57	52	56	41
40 a 49 anos	37	52	52	49	55	56	67	65	56
50 a 59 anos	44	60	68	90	65	65	96	92	93
60 a 69 anos	96	73	111	91	106	99	157	165	121
70 a 79 anos	123	107	110	139	120	127	181	158	159
80 anos e mais	132	162	140	171	153	156	217	207	251
Ignorado	-	-	1	2	-	-	-	-	-
TOTAL	597	623	655	752	700	664	875	879	709

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	3	6	1	1	5	2	6	9	10	4	3	4	5	7
Aparelho Circulatório	58	52	53	86	61	98	115	136	128	113	132	164	168	171
Aparelho Respiratório	21	31	27	25	39	36	39	49	47	62	69	52	51	86
Aparelho Digestivo	4	9	14	9	12	15	21	22	18	24	25	19	25	29
TranstMentais e Comportamentais	1	1	-	-	1	-	2	-	1	-	-	3	4	4
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	12	26	19	44	48	34	44	56	72	77	86	92	100	96
Gravidez, Parto e Puerpério	1	2	1	1	1	-	1	-	1	2	2	1	1	1
Aparelho Geniturinário	7	7	2	6	4	3	4	4	9	4	8	6	7	11
TOTAL	107	134	117	172	171	188	232	276	286	286	325	341	361	405

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	2	6	9	5	2	4	9	12	9
Aparelho Circulatório	150	106	114	116	101	103	105	156	193
Aparelho Respiratório	59	73	76	85	69	56	108	87	104
Aparelho Digestivo	25	21	21	24	29	26	20	30	28
TranstMentais e Comportamentais	2	1	1	1	-	1	-	3	8
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	110	122	119	152	127	100	86	98	119
Gravidez, Parto e Puerpério	1	2	1	1	4	1	2	4	3
Aparelho Geniturinário	8	10	9	11	13	14	15	18	33
TOTAL	357	341	350	395	345	305	345	408	497

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	59	146	5	151
Ensino Fundamental	-	21	194	5	220
Ensino Médio	-	13	-	1	14
2001					
Pré-Escolar	-	-	139	5	144
Ensino Fundamental	-	22	188	5	215
Ensino Médio	-	13	-	1	14
2002					
Pré-Escolar	-	-	132	5	137
Ensino Fundamental	-	21	178	5	204
Ensino Médio	-	14	-	2	16
2003					
Pré-Escolar	-	-	133	5	138
Ensino Fundamental	-	22	170	5	197
Ensino Médio	-	17	-	1	18
2004					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	38	170	5	213
Ensino Médio	-	19	-	1	20
2005					
Pré-Escolar	-	-	149	7	156
Ensino Fundamental	-	14	169	6	189
Ensino Médio	-	11	-	1	12
2006					
Pré-Escolar	-	-	150	6	156
Ensino Fundamental	-	14	168	7	189
Ensino Médio	-	11	-	2	13
2007					
Pré-Escolar	-	-	154	7	161
Ensino Fundamental	-	14	170	7	191
Ensino Médio	-	11	-	2	13
2008					
Pré-Escolar	-	-	150	6	156
Ensino Fundamental	-	14	172	7	193
Ensino Médio	-	12	-	3	15
2009					
Pré-Escolar	-	-	150	6	156
Ensino Fundamental	-	14	168	7	189
Ensino Médio	1	14	-	3	18
2010					
Pré-Escolar	-	-	151	6	157
Ensino Fundamental	-	14	160	7	181
Ensino Médio	1	14	-	3	18
2011					
Pré-Escolar	-	-	148	7	155
Ensino Fundamental	-	-	158	8	180
Ensino Médio	1	14	-	3	18
2012					
Pré-Escolar	-	-	154	6	160
Ensino Fundamental	-	14	160	7	181
Ensino Médio	1	14	-	3	18

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	159	9	168
Ensino Fundamental	-	15	162	10	187
Ensino Médio	1	15	-	3	19
2014					
Pré-Escolar	-	-	158	8	166
Ensino Fundamental	-	15	162	9	186
Ensino Médio	1	15	-	3	19
2015					
Pré-Escolar	-	-	158	8	166
Ensino Fundamental	-	15	162	9	186
Ensino Médio	1	15	-	3	19
2016					
Pré-Escolar	-	-	157	8	165
Ensino Fundamental	-	16	160	10	186
Ensino Médio	1	15	-	4	20
2017					
Pré-Escolar	-	-	152	7	159
Ensino Fundamental	-	17	159	9	185
Ensino Médio	1	17	-	4	22
2018					
Pré-Escolar	-	-	151	7	158
Ensino Fundamental	-	22	158	7	187
Ensino Médio	1	20	-	4	25
2019					
Pré-Escolar	-	-	150	6	156
Ensino Fundamental	-	22	156	7	185
Ensino Médio	1	21	-	4	26
2020					
Pré-Escolar	-	-	146	6	152
Ensino Fundamental	-	22	155	7	184
Ensino Médio	1	21	-	4	26
2021					
Pré-Escolar	-	-	146	7	153
Ensino Fundamental	-	21	156	8	185
Ensino Médio	1	20	-	4	25
2022					
Pré-Escolar	-	-	142	6	148
Ensino Fundamental	-	20	154	8	182
Ensino Médio	1	20	-	5	26

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	12	15	2	29
Ensino Médio	-	8	-	1	9
2001					
Ensino Fundamental	-	12	18	1	31
Ensino Médio	-	8	-	1	9
2002					
Ensino Fundamental	-	11	21	2	34
Ensino Médio	-	8	-	2	10
2003					
Ensino Fundamental	-	10	20	1	31
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2004					
Ensino Fundamental	-	9	14	1	24
Ensino Médio	-	7	-	1	8
2005					
Ensino Fundamental	-	9	8	1	18
Ensino Médio	-	7	-	1	8
2006					
Ensino Fundamental	-	9	12	1	22
Ensino Médio	-	6	-	2	8
2007					
Ensino Fundamental	-	13	25	4	42
Ensino Médio	-	10	-	2	12
2008					
Ensino Fundamental	-	13	33	4	50
Ensino Médio	-	11	-	2	13
2009					
Ensino Fundamental	-	12	35	3	50
Ensino Médio	1	12	-	1	14
2010					
Ensino Fundamental	-	12	35	4	51
Ensino Médio	1	12	-	2	15
2011					
Ensino Fundamental	-	12	30	3	45
Ensino Médio	1	12	-	-	13
2012					
Ensino Fundamental	-	12	28	4	44
Ensino Médio	1	12	-	1	14
2013					
Ensino Fundamental	-	13	26	6	45
Ensino Médio	1	13	-	2	16
2014					
Ensino Fundamental	-	12	21	6	39
Ensino Médio	1	12	-	4	17
2015					
Ensino Fundamental	-	11	25	6	42
Ensino Médio	1	11	-	2	14

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	12	37	6	55
Ensino Médio	1	11	-	3	15
2017					
Ensino Fundamental	-	10	18	6	34
Ensino Médio	1	9	-	3	13
2018					
Ensino Fundamental	-	14	15	5	34
Ensino Médio	1	14	-	3	18
2019					
Ensino Fundamental	-	15	18	5	38
Ensino Médio	1	14	-	3	18
2020					
Ensino Fundamental	-	16	13	6	35
Ensino Médio	1	16	-	3	20
2021					
Ensino Fundamental	-	13	12	8	33
Ensino Médio	1	13	-	4	18
2022					
Ensino Fundamental	-	10	14	7	31
Ensino Médio	1	11	-	4	16

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	1	2	1	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2001					
Ensino Fundamental	-	1	2	1	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2002					
Ensino Fundamental	-	2	1	1	4
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2003					
Ensino Fundamental	-	4	2	1	7
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2004					
Ensino Fundamental	-	9	5	3	17
Ensino Médio	-	6	-	1	7
2005					
Ensino Fundamental	-	6	2	1	9
Ensino Médio	-	6	-	1	7
2006					
Ensino Fundamental	-	7	2	1	10
Ensino Médio	-	6	-	1	7
2007					
Ensino Fundamental	-	7	3	2	12
Ensino Médio	-	6	-	1	7
2008					
Ensino Fundamental	-	8	6	3	17
Ensino Médio	-	7	-	1	8
2009					
Ensino Fundamental	-	11	14	3	28
Ensino Médio	1	11	-	1	13
2010					
Ensino Fundamental	-	12	20	5	37
Ensino Médio	1	12	-	3	16
2011					
Ensino Fundamental	-	12	30	4	46
Ensino Médio	1	12	-	1	14
2012					
Ensino Fundamental	1	15	47	4	67
Ensino Médio	-	14	-	1	15
2013					
Ensino Fundamental	-	14	53	8	75
Ensino Médio	1	14	-	3	18
2014					
Ensino Fundamental	-	14	57	7	78
Ensino Médio	1	14	-	6	21
2015					
Ensino Fundamental	-	13	60	6	79
Ensino Médio	1	13	-	3	17

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	13	53	6	72
Ensino Médio	1	12	-	3	16
2017					
Ensino Fundamental	-	13	48	6	67
Ensino Médio	1	13	-	4	18
2018					
Ensino Fundamental	-	14	45	5	64
Ensino Médio	1	14	-	4	19
2019					
Ensino Fundamental	-	14	39	5	58
Ensino Médio	1	14	-	4	19
2020					
Ensino Fundamental	-	15	35	5	55
Ensino Médio	1	15	-	4	20
2021					
Ensino Fundamental	-	9	35	5	49
Ensino Médio	1	10	-	4	15
2022					
Ensino Fundamental	-	5	25	5	35
Ensino Médio	1	6	-	4	11

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	9.316	381	9.697
Ensino Fundamental	-	9.119	22.824	1.133	33.076
Ensino Médio	-	4.914	-	89	5.003
2001					
Pré-Escolar	-	-	8.364	443	8.807
Ensino Fundamental	-	9.943	21.949	1.129	33.021
Ensino Médio	-	5.300	-	93	5.393
2002					
Pré-Escolar	-	-	8.256	369	8.625
Ensino Fundamental	-	10.559	20.793	1.035	32.387
Ensino Médio	-	5.736	-	93	5.829
2003					
Pré-Escolar	-	-	8.259	322	8.581
Ensino Fundamental	-	11.218	20.258	948	32.424
Ensino Médio	-	5.929	-	119	6.048
2004					
Pré-Escolar	-	-	7.854	397	8.251
Ensino Fundamental	-	12.390	19.872	959	33.221
Ensino Médio	-	6.338	-	135	6.473
2005					
Pré-Escolar	-	-	7.897	716	8.613
Ensino Fundamental	-	12.745	18.841	1.148	32.734
Ensino Médio	-	6.549	-	131	6.680
2006					
Pré-Escolar	-	-	7.827	664	8.491
Ensino Fundamental	-	12.602	18.077	1.039	31.718
Ensino Médio	-	6.499	-	232	6.731
2007					
Pré-Escolar	-	-	7.516	473	7.989
Ensino Fundamental	-	13.464	17.960	1.054	32.478
Ensino Médio	-	6.709	-	225	6.934
2008					
Pré-Escolar	-	-	6.063	326	6.389
Ensino Fundamental	-	12.508	18.504	1.226	32.238
Ensino Médio	-	6.895	-	254	7.149
2009					
Pré-Escolar	-	-	5.948	306	6.254
Ensino Fundamental	-	12.384	17.697	1.298	31.379
Ensino Médio	111	6.794	-	296	7.201
2010					
Pré-Escolar	-	-	4.469	330	4.799
Ensino Fundamental	-	12.219	17.873	1.265	31.357
Ensino Médio	138	6.766	-	372	7.276
2011					
Pré-Escolar	-	-	4.549	405	4.954
Ensino Fundamental	-	12.222	16.502	1.794	30.518
Ensino Médio	198	6.459	-	466	7.123
2012					
Pré-Escolar	-	-	4866	313	5179
Ensino Fundamental	-	11654	15873	1743	29270
Ensino Médio	177	6397	-	477	7051

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	5.538	694	6.232
Ensino Fundamental	-	11.244	15.504	2.244	28.992
Ensino Médio	266	6.429	-	412	7.107
2014					
Pré-Escolar	-	-	4.905	587	5.492
Ensino Fundamental	-	10.869	15.234	2.177	28.280
Ensino Médio	196	6.499	-	432	7.127
2015					
Pré-Escolar	-	-	4.727	497	5.224
Ensino Fundamental	-	10.477	14.721	2.330	27.528
Ensino Médio	336	6.472	-	469	7.277
2016					
Pré-Escolar	-	-	4.519	512	5.031
Ensino Fundamental	-	10.435	14.358	2.437	27.230
Ensino Médio	411	6.703	-	528	7.642
2017					
Pré-Escolar	-	-	4.828	500	5.328
Ensino Fundamental	-	10.294	14.369	2.404	27.067
Ensino Médio	423	6.496	-	545	7.464
2018					
Pré-Escolar	-	-	4.835	481	5.316
Ensino Fundamental	-	10.393	14.205	2.337	26.935
Ensino Médio	622	6.389	-	533	7.544
2019					
Pré-Escolar	-	-	4.702	541	5.243
Ensino Fundamental	-	10.101	14.235	2.413	26.749
Ensino Médio	589	6.512	-	543	7.644
2020					
Pré-Escolar	-	-	4.394	547	4.941
Ensino Fundamental	-	9.998	13.957	2.413	26.368
Ensino Médio	131	6.497	-	562	7.190
2021					
Pré-Escolar	-	-	4.286	414	4.700
Ensino Fundamental	-	10.365	13.570	2.312	26.247
Ensino Médio	448	7.118	-	569	8.135
2022					
Pré-Escolar	-	-	4.416	519	4.935
Ensino Fundamental	-	9.382	13.872	2.318	25.572
Ensino Médio	500	6.802	-	599	7.901

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	360	17	377
Ensino Fundamental	-	443	756	74	1.273
Ensino Médio	-	280	-	18	298
2001					
Pré-Escolar	-	-	323	21	344
Ensino Fundamental	-	369	728	75	1.172
Ensino Médio	-	282	-	16	298
2002					
Pré-Escolar	-	-	316	18	334
Ensino Fundamental	-	386	734	67	1.187
Ensino Médio	-	289	-	21	310
2003					
Pré-Escolar	-	-	321	15	336
Ensino Fundamental	-	366	701	67	1.134
Ensino Médio	-	297	-	16	313
2004					
Pré-Escolar	-	-	325	18	343
Ensino Fundamental	-	489	720	58	1.267
Ensino Médio	-	346	-	16	362
2005					
Pré-Escolar	-	-	348	32	380
Ensino Fundamental	-	496	77	73	1.316
Ensino Médio	-	374	-	16	390
2006					
Pré-Escolar	-	-	354	28	382
Ensino Fundamental	-	473	731	69	1.273
Ensino Médio	-	375	-	36	411
2007					
Pré-Escolar	-	-	326	25	351
Ensino Fundamental	-	314	696	66	1.076
Ensino Médio	-	254	-	31	285
2008					
Pré-Escolar	-	-	227	17	294
Ensino Fundamental	-	426	766	77	1.269
Ensino Médio	-	363	-	41	404
2009					
Pré-Escolar	-	-	283	17	300
Ensino Fundamental	-	459	755	80	1.294
Ensino Médio	24	356	-	27	407
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	475	878	84	1.437
Ensino Médio	25	471	-	40	536

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	191	35	225
Ensino Fundamental	-	480	878	116	1.442
Ensino Médio	25	474	-	40	517
2011					
Pré-Escolar	-	-	199	37	235
Ensino Fundamental	-	516	829	136	1.448
Ensino Médio	23	484	-	44	530
2012					
Pré-Escolar	-	-	222	20	242
Ensino Fundamental	-	513	834	127	1.450
Ensino Médio	33	503	-	49	578
2013					
Pré-Escolar	-	-	225	35	259
Ensino Fundamental	-	540	815	153	1.485
Ensino Médio	37	552	-	52	635
2014					
Pré-Escolar	-	-	230	26	256
Ensino Fundamental	-	513	793	108	1.394
Ensino Médio	36	526	-	44	595
2015					
Pré-Escolar	-	-	226	26	252
Ensino Fundamental	-	475	788	112	1.357
Ensino Médio	39	489	-	44	565
2016					
Pré-Escolar	-	-	207	24	231
Ensino Fundamental	-	471	702	115	1.270
Ensino Médio	53	476	-	51	572
2017					
Pré-Escolar	-	-	284	23	307
Ensino Fundamental	-	420	716	127	1.223
Ensino Médio	52	414	-	60	515
2018					
Pré-Escolar	-	-	284	22	306
Ensino Fundamental	-	486	693	117	1.253
Ensino Médio	66	461	-	65	574
2019					
Pré-Escolar	-	-	392	22	413
Ensino Fundamental	-	435	904	126	1.414
Ensino Médio	56	449	-	65	558
2020					
Pré-Escolar	-	-	353	22	375
Ensino Fundamental	-	436	866	124	1.380
Ensino Médio	42	464	-	67	560
2021					
Pré-Escolar	-	-	356	24	380
Ensino Fundamental	-	419	897	126	1.398
Ensino Médio	58	474	-	64	585
2022					
Pré-Escolar	-	-	352	24	376
Ensino Fundamental	-	395	906	120	1.378
Ensino Médio	63	479	-	69	597

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	73,1	59,3	93,5	-	64,2	-	96,7
Reprovação	-	8,6	26,5	1,8	-	5,2	-	1,1
Abandono	-	18,3	14,2	4,7	-	30,6	-	2,2
2001								
Aprovação	-	76,4	64,3	80,9	-	74,0	-	84,8
Reprovação	-	9,7	25,3	1,9	-	5,8	-	10,9
Abandono	-	13,9	10,4	17,2	-	20,2	-	4,3
2002								
Aprovação	-	76,8	66,9	94,6	-	72,7	-	88,1
Reprovação	-	8,4	26,1	1,9	-	5,3	-	10,7
Abandono	-	14,8	7,0	3,5	-	22,0	-	1,2
2003								
Aprovação	-	80,3	66,8	95,0	-	79,3	-	89,7
Reprovação	-	8,8	26,8	3,0	-	6,8	-	6,0
Abandono	-	10,9	6,4	2,0	-	13,9	-	4,3
2004								
Aprovação	-	74,8	64,3	95,5	-	76,7	-	92,2
Reprovação	-	11,6	27,9	2,6	-	6,2	-	7,1
Abandono	-	13,6	7,8	1,9	-	17,1	-	0,7
2005								
Aprovação	-	77,7	67,4	95,9	-	76,7	-	93,1
Reprovação	-	10,6	26,6	3,4	-	7,3	-	-
Abandono	-	11,7	6,0	0,7	-	16,0	-	6,9
2007								
Aprovação	-	65,7	72,0	96,3	-	64,0	-	94,8
Reprovação	-	28,8	23,8	3,3	-	26,2	100,0	5,2
Abandono	-	5,5	4,2	0,4	-	9,8	-	-
2008								
Aprovação	-	78,5	74,3	95,9	-	81,8	-	93,2
Reprovação	-	12,0	22,4	4,1	-	4,1	-	6,8
Abandono	-	9,5	3,3	-	-	14,1	-	-
2009								
Aprovação	-	79,1	77,8	97,3	76,6	83,8	-	95,4
Reprovação	-	12,2	19,3	2,5	8,1	5,3	-	3,9
Abandono	-	8,7	2,9	0,2	15,3	10,9	-	0,7
2010								
Aprovação	-	77,4	82,0	96,9	78,1	80,9	-	92,2
Reprovação	-	14,2	15,7	3,0	6,6	7,7	-	6,7
Abandono	-	8,4	2,3	0,1	15,3	11,4	-	1,1
2011								
Aprovação	-	81,3	87,9	95,8	82,7	82,5	-	89,4
Reprovação	-	11,9	9,7	3,7	5,6	6,9	-	10,6
Abandono	-	6,8	2,4	0,5	11,7	10,6	-	-
2012								
Aprovação	-	80,5	84,0	95,3	79,0	79,6	-	93,8
Reprovação	-	13,9	13,7	4,5	10,8	11,5	-	5,7
Abandono	-	5,6	2,3	0,2	10,2	8,9	-	0,5
2013								
Aprovação	-	81,3	84,4	97,3	86,0	80,2	-	97,0
Reprovação	-	12,8	13,9	2,5	6,4	8,7	-	3,0
Abandono	-	5,9	1,7	0,2	7,6	11,1	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	81,9	85,6	97,8	84,5	81,7	-	97,1
Reprovação	-	12,7	12,5	2,1	13,5	9,6	-	2,9
Abandono	-	5,4	1,9	0,1	2,0	8,7	-	-
2015								
Aprovação	-	83,1	86,5	97,7	40,7	82,1	-	95,9
Reprovação	-	10,6	12,0	2,2	7,7	6,6	-	4,1
Abandono	-	6,3	1,5	0,1	51,6	11,3	-	-
2016								
Aprovação	-	81,5	85,6	97,6	79,7	81,8	-	96,5
Reprovação	-	13,0	12,9	2,4	12,2	8,5	-	3,3
Abandono	-	5,5	1,5	-	8,1	9,7	-	0,2
2017								
Aprovação	-	81,2	87,2	98,2	-	84,2	-	96,0
Reprovação	-	14,0	11,5	1,7	-	7,7	-	3,8
Abandono	-	4,8	1,3	0,1	100,0	8,1	-	0,2
2018								
Aprovação	-	85,9	86,8	98,9	82,3	85,7	-	98,1
Reprovação	-	7,9	12,4	0,9	0,7	4,9	-	1,9
Abandono	-	6,2	0,8	0,2	17	9,4	-	-
2019								
Aprovação	-	87,8	88,0	98,2	90,5	85,7	-	97,8
Reprovação	-	7,8	11,1	1,8	4,9	7,6	-	2,2
Abandono	-	4,4	0,9	-	4,6	6,7	-	-
2020								
Aprovação	-	100,0	99,6	98,5	88,5	99,8	-	97,7
Reprovação	-	-	-	0,6	7,7	-	-	1,8
Abandono	-	-	0,4	0,9	3,8	0,2	-	0,5
2021								
Aprovação	-	92,8	88,5	99,2	85,9	84,6	-	98,8
Reprovação	-	4,3	9,6	0,8	8,4	8,3	-	1,2
Abandono	-	2,9	1,9	-	5,7	7,1	-	-
2022								
Aprovação	-	88,9	85,3	99	89,5	83,6	-	98
Reprovação	-	7,8	13,7	0,9	7,3	8,9	-	1,2
Abandono	-	3,3	1	0,1	3,2	7,5	-	0,8

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	2	1	2	2	1	3	2	2	2	2	2
Indústria de Transformação	22	17	23	23	24	26	27	25	29	26	38
Serviços Indust Utilidade Pública	3	2	2	2	2	3	2	2	2	2	2
Construção Civil	9	8	11	7	7	10	15	13	17	22	21
Comércio	207	214	237	247	276	293	311	337	368	410	421
Serviços	63	59	74	79	89	97	111	122	137	155	161
Administração Pública	3	3	3	2	1	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	18	15	21	19	20	21	13	18	18	23	28
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
TOTAL	327	319	373	381	420	455	483	521	575	642	675

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	2	2	2	2	1	2	2	2
Indústria de Transformação	34	40	40	33	33	31	33	37
Serviços Indust Utilidade Pública	3	3	3	2	2	2	3	3
Construção Civil	29	27	20	24	25	18	9	9
Comércio	477	452	435	431	444	412	411	440
Serviços	168	165	178	187	189	180	200	201
Administração Pública	2	2	2	2	2	1	2	3
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	42	21	22	21	19	17	17	16
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	757	712	702	702	715	663	677	711

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	4	2	3	6	1	15	4	4	6	5	4
Indústria de Transformação	293	269	266	200	234	205	209	201	301	210	305
Serviços Indust Utilidade Pública	40	40	36	40	35	56	42	33	34	32	42
Construção Civil	83	147	190	300	223	233	262	126	153	155	123
Comércio	1.000	1.121	1.180	1.308	1.428	1.452	1.620	1.917	2.141	2.629	2.760
Serviços	464	500	608	576	643	692	809	882	987	1.104	1.087
Administração Pública	1.500	2.031	2.126	2.144	2.572	2.996	3.439	3.316	3.863	5.135	5.456
Agropecuária	48	36	44	63	50	51	60	86	470	265	90
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.432	4.146	4.453	4.637	5.186	5.700	6.445	6.565	7.955	9.535	9.867

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	4	4	4	3	4	10	13	15
Indústria de Transformação	305	339	272	329	250	245	206	263
Serviços Indust Utilidade Pública	39	46	40	42	53	56	60	61
Construção Civil	289	183	95	104	100	83	52	27
Comércio	2.961	2.756	2.630	2.490	2.648	2.798	3.425	3.624
Serviços	1.234	1.243	1.252	2.735	1.326	1.258	1.699	1.891
Administração Pública	5.278	5.125	4.886	5.559	5.821	5.087	4.077	6.042
Agropecuária	179	68	195	267	295	235	212	220
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10.289	9.764	9.374	11.529	10.497	9.772	9.744	12.143

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	67.976	87.311	113.916
População Economicamente Ativa – PEA	29.409	45.634	57.993
População Ocupada – POC	28.067	39.706	53.177
Taxa de Atividade	43,26	52,27	50,91
Taxa de Desocupação	4,56	13,09	4,23

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	39.706	-	53.177	-
Até 1	17.314	43,61	29.942	56,31
Mais de 1 a 2	9.102	22,92	9.107	17,13
Mais de 2 a 3	2.732	6,88	2.907	5,47
Mais de 3 a 5	2.075	5,23	1.854	3,49
Mais de 5 a 10	1.180	2,97	1.106	2,08
Mais de 10 a 20	444	1,12	235	0,44
Mais de 20	162	0,41	40	0,08
Sem rendimento ⁽²⁾	6.696	16,86	7.986	15,02

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	39.706	-	53.177	-
Empregados	12.781	45,54	18.464	46,50	26.278	49,42
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	3.658	19,81	8.899	33,86
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	3.248	17,59	4.107	15,63
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	11.559	62,60	13.271	50,50
Empregadores	1.051	3,74	545	1,37	417	0,78
Conta própria	12.859	45,82	14.101	35,51	19.663	36,98
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1.374	4,90	4.420	11,13	1.163	2,19
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	2.176	5,48	5.656	10,64

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos;

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca	6.484	23,10	11.334	28,54	17.951	33,76
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	6.239	22,23	6.278	15,81	5.343	10,05
Construção	1.329	4,74	1.612	4,06	4.112	7,73
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	7.510	18,91	8.887	16,71
Alojamento e alimentação	-	-	1.522	3,83	1.040	1,96
Transporte, armazenagem e comunicação.	2.015	7,18	1.398	3,52	2.177	4,09
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	-	-	1.007	2,54	131	0,25
Administração pública, defesa e seguridade social.	821	2,93	1.184	2,98	2.419	4,55
Educação	-	-	2.779	7,00	3.445	6,48
Saúde e serviços sociais.	-	-	351	0,88	1.107	2,08
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	880	2,22	997	1,87
Serviços domésticos.	-	-	2.099	5,29	2.563	4,82
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	1.753	4,41	1.387	2,61

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,364	0,506	0,512	0,706
IDH – M Longevidade	0,460	0,595	0,669	0,763
IDH – M Educação	0,440	0,454	0,525	0,811
IDH – M Renda	0,193	0,469	0,343	0,545

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,386	0,501	0,628
IDH – M Longevidade	0,669	0,75	0,798
IDH – M Educação	0,175	0,32	0,537
IDH – M Renda	0,49	0,523	0,579

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	33,62	55,39	11,91
2012	40,16	66,19	15,93
2013	41,42	92,59	11,54
2014	57,10	117,97	10,08
2015	50,52	75,24	17,28
2016	46,07	73,51	14,48
2017	61,94	97,95	19,56
2018	55,03	111,81	10,24
2019	40,58	70,71	8,88
2020	22,63	51,26	15,09
2021	33,03	74,45	9,97
2022	39,83	85,55	15,80

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	29.467	32.101	35.753	38.038	41.209	44.333	47.571	49.367
Feminino	27.616	31.148	35.111	37.649	40.955	44.004	47.689	49.855
Não Informou	102	97	53	50	45	43	38	35
TOTAL	57.185	63.346	70.917	75.737	82.209	88.380	95.298	99.257

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	51.797	52.761	56.032	58.968
Feminino	52.836	54.550	57.623	60.620
Não Informou	32	24	6	6
TOTAL	104.665	107.335	113.661	119.594

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	11.603	19.234.421
Comercial	1.244	5.312.834
Industrial	26	2.199.301
Outros	139	5.803.598
Total	13.012	32.550.154
2001		
Residencial	12.140	18.283.638
Comercial	1.330	5.002.863
Industrial	31	1.950.326
Outros	150	5.295.376
Total	13.651	30.532.203
2002		
Residencial	13.197	18.406.545
Comercial	1.387	5.461.013
Industrial	34	1.986.122
Outros	164	6.398.317
Total	14.782	32.251.997
2003		
Residencial	13.983	20.216.075
Comercial	1.423	5.718.029
Industrial	34	2.308.350
Outros	165	6.706.514
Total	15.605	34.948.968
2004		
Residencial	14.856	21.370.769
Industrial	32	2.386.141
Comercial	1.470	6.027.316
Outros	168	7.028.091
Total	16.526	36.812.317
2005		
Residencial	16.171	22.655.904
Industrial	31	2.775.316
Comercial	1.529	6.521.526
Outros	192	7.620.295
Total	17.923	39.573.041
2006		
Residencial	17.020	22.733.112
Comercial	1.621	7.190.089
Industrial	31	2.612.747
Outros	788	7.943.700
Total	19.465	40.479.648
2007		
Residencial	16.644	23.279.022
Comercial	1.634	7.630.861
Industrial	30	3.117.204
Outros	1.254	9.039.883
Total	19.562	43.066.970
2008		
Residencial	16.128	24.407.705
Comercial	1.625	7.925.180
Industrial	24	3.590.901
Outros	1.378	9.521.683
Total	19.155	45.445.469

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	18.046	24.636.870
Comercial	1.650	8.444.598
Industrial	25	3.984.953
Outros	1.478	10.257.915
Total	21.199	47.324.336
2010		
Residencial	18.904	27.259.170
Comercial	1.721	9.681.080
Industrial	24	4.421.860
Outros	1.428	11.211.149
Total	22.077	52.573.259
2011		
Residencial	19.817	27.181.766
Comercial	1.697	10.166.395
Industrial	32	4.522.977
Outros	1.227	10.948.728
Total	22.773	52.819.866
2012		
Residencial	20.814	27.176.207
Comercial	1.819	11.139.772
Industrial	25	4.939.085
Outros	1.219	11.355.202
Total	23.877	54.610.266
2013		
Residencial	21.804	28.037.880
Comercial	1.949	12.554.567
Industrial	24	4.999.205
Outros	1.193	11.688.677
Total	24.970	57.280.329
2014		
Residencial	24.095	35.192.896
Comercial	2.032	14.163.341
Industrial	23	5.309.923
Outros	1.205	12.127.180
Total	27.355	66.793.340
2015		
Residencial	25.719	44.094.440
Comercial	2.121	15.360.152
Industrial	22	5.454.578
Outros	1.230	14.926.130
Total	29.092	79.835.300
2016		
Residencial	28.009	45.605.639
Comercial	2.213	15.159.066
Industrial	31	5.630.580
Outros	1.369	15.802.788
Total	31.622	82.198.073
2017		
Residencial	31.299	46.197.721
Comercial	2.347	14.794.895
Industrial	32	5.698.143
Outros	1.397	16.829.771
Total	35.075	83.520.530

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	31.334	41.820.112
Comercial	2.285	14.579.948
Industrial	30	6.256.418
Outros	1.411	16.433.390
Total	35.060	79.089.868
2019		
Residencial	31.678	36.332.055
Comercial	2.164	16.468.686
Industrial	30	6.413.413
Outros	1.382	16.886.682
Total	35.254	76.100.835
2020		
Residencial	33.298	42.985.539
Comercial	2.096	18.060.585
Industrial	33	6.075.624
Outros	1.271	14.112.800
Total	36.698	81.234.548
2021		
Residencial	37.588	73.177.200
Comercial	1.982	22.552.578
Industrial	38	7.174.412
Outros	1.317	12.626.118
Total	40.925	115.530.308
2022		
Residencial	38.861	75.856.037
Comercial	1.935	25.315.822
Industrial	43	7.859.235
Outros	1.198	14.564.236
Total	42.037	123.595.330

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água Por Classe 2001-2010

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2001		
Residencial	9.913	781.637
Comercial	730	98.385
Industrial	14	2.393
2002		
Residencial	10.454	846.914
Comercial	744	38.533
Industrial	14	2.193
Público	304	36.436
2003		
Residencial	10.520	821.647
Comercial	741	57.255
Industrial	15	2.130
Público	304	35.178
2004		
Residencial	10.542	633.910
Comercial	745	25.472
Industrial	15	1.120
Público	308	29.254
2005(1)		
Residencial	5.175	63.807
Comercial	258	2.809
Industrial	5	242
Público	177	3.224
2006		
Residencial	4.892	766.571
Comercial	230	32.479
Industrial	5	3.812
Público	173	40.837
2007		
Residencial	5.165	769.994
Comercial	227	30.987
Industrial	10	3.609
Público	177	40.059
2008		
Residencial	4.825	757.235
Comercial	222	30.655
Industrial	8	3.739
Público	172	40.309
Total	5.227	831.938
2009		
Residencial	5.319	767.263
Comercial	161	28.585
Industrial	5	3.717
Público	175	40.263
Total	5.660	839.828
2010		
Residencial	5.307	770.432
Comercial	176	23.354
Industrial	3	1.694
Público	167	39.203
Total	5.653	834.683

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

Nota: A COSANPA só passou a operar neste município a partir de 2001

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água Por Classe 2011-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2011		
Residencial	5.303	734.108
Comercial	179	24.574
Industrial	4	1.090
Público	162	37.263
Total	5.648	797.035
2012		
Residencial	5.450	765.862
Comercial	180	25.329
Industrial	4	1.140
Público	158	36.348
Total	5.792	828.679
2013		
Residencial	5228	750.562
Comercial	167	23.576
Industrial	5	1.151
Público	149	35.958
Total	5.549	811.247
2014		
Residencial	5.208	
Comercial	193	
Industrial	4	(*)
Público	138	
Total	5.543	
2015		
Residencial	5.319	
Comercial	162	(*)
Industrial	4	
Público	134	
Total	5.619	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: A COSANPA só passou a operar neste município a partir de 2001

(*) aguardando dados da fonte

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	830	936	1.014	1.129	1.193	1.294	1.386	1.556	1.835	2.102	2.343	2.648	2.977	3.671
Caminhão	161	158	172	170	176	174	191	201	218	228	243	271	302	335
Caminhão-Trator	5	7	8	7	8	8	12	12	11	15	16	18	21	26
Caminhonete	3	5	12	23	134	150	161	173	198	224	252	303	362	479
Camioneta	199	204	207	222	127	131	152	166	184	221	249	270	294	334
Ciclomotor	-	1	1	5	6	7	6	6	12	21	39	67	113	162
Micro-ônibus	4	3	2	3	4	7	10	12	13	15	20	19	21	22
Motocicleta	579	689	918	1.248	1.551	1.892	2.246	2.816	3.648	4.905	6.189	8.041	10.039	13.023
Motoneta	719	755	825	954	1.096	1.216	1.414	1.664	1.966	2.369	2.755	3.263	3.873	5.068
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	54	57	89	109	120	101	120	143	160	174	181	208	229	269
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	8	12	14	15	17	17	21	21	25	32	35	47	55	75
Semi-Reboque	17	15	37	37	39	18	23	24	24	30	34	35	33	40
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	7	17	43
Utilitários	-	-	-	-	-	1	5	6	11	12	10	12	14	34
TOTAL	2.579	2.842	3.299	3.923	4.472	5.017	5.748	6.801	8.306	10.349	12.368	15.210	18.351	23.582

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022	2023
Automóvel	3.832	4.209	4.497	4.868	5.240	5.789	6.221	6.607	6.892	7.245
Caminhão	346	369	378	383	411	466	481	486	497	505
Caminhão Trator	25	30	32	32	36	63	62	66	66	70
Caminhonete	540	585	650	713	822	960	1.024	1.116	1.187	1.264
Camioneta	321	352	368	379	420	455	484	509	536	572
Ciclomotor	170	207	241	254	260	261	260	261	262	266
Micro-ônibus	26	26	25	25	32	32	33	38	43	48
Motocicleta	13.719	15.317	16.728	17.479	18.243	19.249	20.006	20.917	21.982	23.274
Motoneta	5.321	5.969	6.372	6.677	7.033	7.547	8.125	8.781	9.613	10.692
Ônibus	259	275	271	277	285	309	319	321	327	333
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	81	98	110	116	128	157	191	204	215	240
Semi-reboque	42	41	45	47	50	71	72	70	68	66
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Triciclo	43	50	55	61	65	73	73	76	81	84
Utilitário	36	47	52	51	58	85	97	121	137	144
Outros	1	1	1	1	1	1	1	2	6	6
TOTAL	24.762	27.576	29.825	31.363	33.084	35.518	37.449	39.575	41.913	44.809

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	1.600	979	2.579
2001	1.699	1.143	2.842
2002	1.954	1.345	3.299
2003	2.420	1.503	3.923
2004	2.741	1.731	4.472
2005	3.194	1.823	5.017
2006	3.535	2.213	5.748
2007	4.273	2.528	6.801
2008	5.143	3.163	8.306
2009	6.323	4.026	10.349
2010	7.168	5.200	12.368
2011	8.783	6.427	15.210
2012	10.070	8.281	18.351
2013	11.099	12.483	23.582
2014	11.932	12.903	24.835
2015	12.634	15.086	27.720
2016	11.815	18.073	29.888
2017	11.782	19.618	31.400
2018	11.862	21.265	33.127
2019	12.646	22.862	35.508
2020	13.274	24.098	37.372
2021	13.557	25.886	39.443
2022	14.684	27.134	41.818

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	8.201	1.030	12,56
2010	8.927	1.258	14,09
2011	10.206	1.217	11,92
2012	11.423	1.336	11,70
2013	12.309	1.703	13,84

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	213.891	10.463	224.354
2003	233.665	14.281	247.947
2004	279.467	15.643	295.111
2005	303.415	17.327	320.742
2006	341.433	21.450	362.883
2007	394.773	20.762	415.535
2008	435.496	23.393	458.889
2009	482.468	26.787	509.254
2010	546.801	36.993	583.793
2011	662.284	47.599	709.884
2012	746.112	51.942	798.053
2013	829.869	61.559	891.428
2014	977.070	79.489	1.056.559
2015	1.101.292	91.263	1.192.555
2016	1.151.514	95.125	1.246.639
2017	1.238.691	98.662	1.337.353
2018	1.309.137	104.379	1.413.517
2019	1.374.485	120.500	1.494.985
2020	1.524.273	135.420	1.659.693
2021	1.770.618	178.723	1.949.341

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	38.153	22.444	153.294	213.891
2003	40.052	20.421	173.193	233.665
2004	43.695	32.634	203.139	279.467
2005	43.584	30.023	229.809	303.415
2006	50.649	36.050	254.735	341.433
2007	52.303	42.999	299.471	394.773
2008	52.809	44.177	338.510	435.496
2009	62.032	30.267	390.169	482.468
2010	71.933	31.240	443.628	546.801
2011	88.435	44.167	529.682	662.284
2012	115.890	36.470	593.752	746.112
2013	136.078	37.867	655.924	829.869
2014	125.398	60.021	791.651	977.070
2015	148.360	62.859	890.073	1.101.292
2016	140.529	58.485	952.500	1.151.514
2017	168.016	64.818	1.005.857	1.238.691
2018	160.293	65.828	1.083.016	1.309.137
2019	147.547	66.685	1.160.253	1.374.485
2020	234.488	66.174	1.223.610	1.524.273
2021	272.103	73.667	1.424.848	1.770.618

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	224.354	0,85	19°	1.821	104°
2003	247.947	0,82	18°	1.983	105°
2004	295.111	0,79	18°	2.282	104°
2005	320.742	0,79	18°	2.445	103°
2006	362.883	0,79	19°	2.722	99°
2007	415.535	0,80	21°	3.143	102°
2008	458.889	0,75	19°	3.325	99°
2009	509.254	0,83	18°	3.642	105°
2010	583.793	0,71	17°	4.139	104°
2011	709.884	0,72	17°	4.972	98°
2012	798.053	0,75	17°	5.526	101°
2013	891.428	0,74	19°	6.053	113°
2014	1.056.559	0,85	17°	7.097	96°
2015	1.192.555	0,91	19°	7.928	93°
2016	1.246.639	0,90	19°	8.205	99°
2017	1.337.353	0,86	19°	8.719	96°
2018	1.413.517	0,88	18°	9.044	88°
2019	1.494.985	0,84	19°	9.480	89°
2020	1.659.693	0,77	19°	10.433	92°
2021	1.949.341	0,74	21°	12.150	87°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	80	70	80	60	96	53	70	58	19	10	14	12
Cana-de-Açúcar	80	100	50	100	2.400	3.000	1.500	3.000	144	165	82	180
Feijão (em grão)	20	130	130	130	8	65	65	65	4	35	35	39
Mandioca	1.200	700	1.000	1.000	14.400	8.400	12.000	12.000	576	378	540	540
Melancia (mil frutos)	10	8	8	8	60	40	40	40	24	16	16	16
Milho (em grão)	60	60	60	40	24	24	24	16	3	3	3	5

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	10	10	10	10	120	120	120	120	36	36	36	36
Arroz (em casca)	40	40	70	80	46	46	64	70	9	9	9	20
Cana de Açúcar	100	100	100	100	3.000	3.000	3.000	3.000	180	180	180	180
Feijão (em grão)	50	50	40	40	25	25	20	20	20	20	24	24
Mandioca	1.000	1.000	1.000	800	12.000	12.000	12.000	9.600	540	540	540	960
Melancia	8	8	8	10	320	320	320	400	32	112	112	140
Milho (em grão)	20	20	50	50	8	8	20	20	2	2	6	6

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	10	10	5	5	120	120	60	60	36	58	24	25
Arroz (em casca)	380	370	60	20	970	970	36	12	242	356	16	7
Cana de Açúcar	100	100	100	100	3.000	3.000	3.000	3.000	180	180	195	180
Feijão (em grão)	50	50	350	50	50	50	960	60	60	60	1.080	120
Mandioca	1.200	1.200	1.200	1.200	14.400	14.400	30.000	18.000	1.440	2.592	3.600	2.160
Melancia	20	10	10	10	400	400	400	400	140	140	140	160
Milho (em grão)	50	150	50	50	20	440	20	20	6	156	8	9

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	5	5	5	5	60	60	60	60	25	60	60	60
Arroz (em casca)	20	20	20	20	12	12	12	12	7	7	7	7
Cana de Açúcar	100	100	1003	100	3.000	3.000	3.000	3.000	180	180	240	240
Feijão (em grão)	50	50	100	100	60	60	60	60	90	90	90	72
Mandioca	1.600	1.400	2.100	2.500	24.000	21.000	31.500	37.500	4.560	4.620	7.875	11.625
Melancia	10	5	5	5	400	200	200	155	160	80	80	62
Milho (em grão)	50	80	100	150	20	32	40	60	9	14	18	28

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	5	5	5	60	60	60	60	90	90
Arroz (em casca)	20	20	20	12	12	12	7	8	10
Cana de Açúcar	100	100	100	3.000	3.000	3.000	279	615	840
Feijão (em grão)	100	80	80	60	48	48	90	77	91
Mandioca	2.500	2.550	2.550	37.500	38.100	38.100	12.750	7.868	9.915
Melancia	5	5	5	155	155	155	93	109	124
Milho (em grão)	150	120	120	60	400	400	31	220	180

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	15	15	15	180	180	180	270	288	360
Arroz (em casca)	50	-	50	30	-	30	24	-	25
Cana-de-açúcar	100	250	100	3.000	7.500	3.000	900	2.400	1.020
Feijão (em grão)	80	80	80	48	48	48	82	86	144
Mandioca	2.050	2.050	2.050	30.600	30.600	30.600	7.800	8.262	18.360
Melancia	5	15	5	155	465	155	124	372	171
Milho (em grão)	90	50	90	54	30	54	24	15	38

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	15	25	15	180	300	180	360	900	540
Arroz (em casca)	50	60	60	30	42	36	25	42	36
Cana-de-açúcar	100	100	100	3.000	3.000	3.000	1.020	1.200	1.290
Feijão (em grão)	80	75	75	48	51	45	144	204	185
Mandioca	2.500	2.050	2.050	20.000	30.600	30.600	12.000	36.720	42.840
Melancia	5	10	5	155	260	130	171	520	273
Milho (em grão)	90	90	90	54	81	63	38	49	41

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	15			180			810		
Arroz (em casca)	60			36			34		
Cana-de-açúcar	100			3.000			1.350		
Feijão (em grão)	75			45			171		
Mandioca	2.050			30.600			29.070		
Melancia	5			138			179		
Milho (em grão)	90			66			73		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	5	5	5	3	100	100	100	60	30	30	30	18
Banana ⁽²⁾	40	40	100	130	48	48	120	256	96	96	240	205
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	295	60	60	60	44	11	11	11	22	5	5	8
Café (em coco) ⁽¹⁾	16	16	16	46	9	9	9	25	2	2	4	13
Castanha de Caju ⁽¹⁾	1	-	-	-	1	-	-	-	0	-	-	-
Coco da Baía (mil frutos)	150	150	-	180	900	900	-	1.080	225	225	-	270
Laranja	100	100	100	100	4.275	4.275	4.275	3.204	149	128	128	272
Limão	10	10	10	10	400	400	400	400	...	8	8	20
Maracujá	5	5	8	8	264	720	1.152	768	10	17	27	13
Pimenta do Reino ⁽¹⁾	30	15	30	30	17	9	18	42	51	27	108	189
Tangerina	8	8	8	5	240	240	240	150	12	12	12	9
Urucum (semente) ⁽¹⁾	18	10	10	10	11	6	6	6	2	1	1	3

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	154	129	154	200	1.848	1.548	1.848	2.400	425	356	425	552
Cacau (em amêndoa)	60	60	60	60	11	11	11	11	8	50	42	42
Café (em grão) ⁽²⁾	46	46	46	70	25	25	25	38	10	8	33	11
Coco da Baía (mil frutos)	180	180	180	200	1.080	1.080	1.080	1.200	270	270	270	300
Laranja	100	50	100	120	534	267	534	641	80	40	80	96
Limão	10	10	-	10	26	26	-	26	10	13	-	14
Maracujá	8	15	15	30	96	180	180	360	29	54	54	108
Pimenta do Reino	30	30	30	70	42	42	42	98	126	126	126	294
Urucum (semente)	10	-	10	10	6	-	6	6	2	-	2	2

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	210	210	210	50	2.520	2.520	2.520	600	630	630	655	156
Cacau (amêndoa)	60	60	60	35	11	11	11	6	42	42	42	26
Café (em grão)	70	70	70	30	38	38	38	9	19	38	68	16
Coco da Baía	280	280	320	320	1.680	1.680	1.920	1.920	420	420	480	480
Laranja	50	120	50	20	267	641	267	140	40	96	40	22
Limão	15	15	15	20	39	39	39	80	23	22	23	48
Maracujá	70	70	60	10	840	840	720	120	277	260	223	37
Pimenta do Reino	170	170	190	190	238	238	266	266	559	678	1.144	1.011
Urucum (semente)	10	5	10	-	6	3	6	-	2	1	11	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	50	50	50	50	600	600	600	600	150	180	300	300
Cacau (em amêndoa)	35	35	35	35	6	7	6	11	26	25	21	42
Café (em grão)	30	30	30	30	9	10	9	9	18	21	10	11
Coco da Baía	320	320	320	350	1.920	1.920	1.920	2100	480	768	768	840
Laranja	20	20	20	20	140	140	140	140	22	42	42	48
Limão	20	20	20	20	80	80	80	80	88	40	80	64
Maracujá	10	10	10	10	120	120	120	120	60	48	120	120
Pimenta do Reino	190	150	50	30	266	210	70	42	1.011	1.050	700	378
Urucum (semente)	-	-	-	10	-	-	-	10	-	-	-	18

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	60	50	50	720	600	600	461	513	660
Cacau (em amêndoa)	80	80	80	25	25	25	95	98	75
Café Canephora	-	-	30	-	-	20	-	-	40
Café (em grão)	30	30	30	9	9	20	32	27	40
Coco da Baía	350	355	355	2.100	2.150	2.150	1.008	1.562	2.119
Dendê (Cacho de coco)	-	-	2.000	-	-	20.000	-	-	4.400
Laranja	20	20	20	140	140	140	56	14	126
Limão	10	10	10	120	120	120	119	169	300
Maracujá	10	10	10	120	120	120	120	144	120
Pimenta do Reino	30	20	20	42	28	28	378	252	700
Urucum (semente)	10	10	10	10	10	10	18	20	10

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	19.500	19.500	19.500	109.200	109.200	109.200	251.160	259.896	264.264
Banana (cacho)	50	100	50	600	1.200	600	677	840	600
Cacau (em amêndoa)	80	80	80	25	25	25	75	75	125
Café (grão) Canephora	30	40	30	20	27	20	40	54	42
Café (em grão) Total	30	40	30	20	27	20	40	54	42
Coco-da-baía	355	385	355	2.150	2.330	2.150	3.200	3.565	3.010
Dendê (cacho de coco)	2.000	2.500	2.000	20.000	25.000	20.000	4.400	5.500	5.000
Laranja	30	50	30	210	350	210	189	315	210
Limão	10	30	10	120	360	120	300	936	360
Maracujá	10	30	10	120	360	120	216	612	264
Pimenta-do-reino	20	20	20	28	28	28	476	504	252
Urucum (semente)	5	5	5	5	5	5	8	8	9

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	20.000	26.000	20.000	111.200	109.200	112.000	269.104	273.000	672.000
Banana (cacho)	50	100	50	600	1.200	600	600	2.400	1.320
Cacau (em amêndoa)	80	140	140	25	80	49	125	400	270
Café (em grão) Canephora	30	-	-	20	-	-	42	-	-
Café (em grão) Total	30	-	-	20	-	-	42	-	-
Coco-da-baía	355	415	385	2.150	2.316	2.330	3.010	3.474	4.660
Dendê (cacho de coco)	2.500	3.000	2.000	25.000	47.250	20.000	6.250	15.593	7.000
Laranja	35	30	30	420	210	210	344	168	189
Limão	15	30	10	180	360	122	360	1.080	366
Maracujá	10	30	20	120	300	200	264	1.050	720
Pimenta-do-reino	20	20	20	28	42	42	224	315	319
Urucum (semente)	5	8	5	5	8	5	9	36	23

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	20.000			112.000			504.000		
Banana (cacho)	50			600			780		
Cacau (em amêndoa)	140			51			663		
Café (em grão) Canephora	40			27			68		
Café (em grão) Total	40			27			68		
Coco-da-baía	385			2.330			2.563		
Dendê (cacho de coco)	2.000			20.666			14.053		
Laranja	30			210			200		
Limão	10			121			133		
Maracujá	20			220			506		
Pimenta-do-reino	20			33			446		
Urucum (semente)	5			5			23		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	5.100	5.140	5.200	4.000	4.000	4.100	3.827	4.497
Suínos	19.700	19.700	19.950	20.100	19.000	19.550	19.400	20.080
Bubalinos	150	155	79	470	500	600	619	981
Equinos	360	365	370	350	340	345	360	438
Asinino	20	20	20	20	20	25	26	32
Muare	100	100	100	95	90	100	118	113
Ovinos	400	405	400	400	380	385	342	167
Caprinos	220	225	235	220	200	210	195	153
Coelhos	50	45	-	-	-	-	-	-
Galinhas	40.000	40.000	39.000	39.000	36.000	36.100	35.850	31.013
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	130.000	130.000	130.000	130.000	120.000	120.500	121.550	119.000
Codornas	15	15	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	300	305	318	240	230	250	280	570

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	3.791	3.800	3.896	4.194	3.438	2.263	1.527	1.859
Suínos	18.900	18.930	17.670	18.240	17.809	17.590	17.386	16.986
Bubalinos	1.030	1.035	205	1.315	1.052	1.080	517	650
Equinos	360	362	400	408	403	397	363	348
Asinino	25	25	20	25	28	26	28	30
Muare	90	92	100	102	110	115	112	115
Ovinos	50	52	295	303	285	280	262	265
Caprinos	127	130	120	150	143	150	138	145
Galinhas	30.000	30.100	6.400	6.500	6.800	6.900	6.900	6.500
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	115.000	115.700	110.350	110.400	110.600	110.700	108.600	105.000
Vacas Ordenhadas	540	540	200	236	208	190	65	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	1.858	1.700	19.086	2.408	2.800	3.100	2.800	3.100
Equino	360	350	340	307	363	419	410	400
Bubalino	680	700	640	654	530	430	450	460
Suíno - Total	15.000	14.000	14.270	13.500	11.298	11.100	10.900	11.000
Suíno – Matrizes de Suínos	3.880	3.900	3.980	3.700	3.067	2.980	3.000	2.900
Caprino	155	180	187	174	208	226	235	250
Ovino	255	210	200	161	189	220	210	200
Galináceos - Total	110.000	105.000	105.500	100.000	96.876	102.000	103.000	102.000
Galináceos - galinhas	6.800	6.700	6.730	6.500	6.340	6.600	6.700	6.800
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	60	55	50	45	48	50	46	40

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	3.500	3.800			
Equino	470	510			
Bubalino	300	600			
Suíno - Total	410	400			
Suíno - Matrizes de Suínos	3.500	3.600			
Caprino	103.000	105.000			
Ovino	210	220			
Galináceos - Total	3.000	3.100			
Galináceos - galinhas	12.000	13.000			
Codornas	-	-			
Vacas Ordenhadas	45	42			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	243	247	248	194	186	97	111	149	117	112
Ovos Galinha (mil dz)	320	320	312	312	288	256	288	281	374	317
Mel de Abelha (kg)	200	180	150	130	120	1	1	2	1	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	303	202	410	389	389	122	141	308	311	331
Ovos Galinha (mil dz)	324	322	273	264	264	648	903	819	792	792
Mel de Abelha (kg)	150	250	265	280	285	2	5	7	8	8

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	126	172	168	108	47	-	107	207	219	162	70	-
Ovos Galinha (mil dz)	46	20	20	21	21	20	138	68	82	83	83	78
Mel de Abelha (kg)	1.000	1.000	1.000	800	750	500	30	30	30	24	23	15

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	54	50	45	36	81	99	113	84
Mel de Abelha (kg)	500	420	400	400	15	17	16	18
Ovos Galinha (mil dz)	26	27	27	26	104	133	160	179

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	37	43	33	29	85	102	83	78
Ovos de Galinha (mil dz.)	23	26	27	27	166	190	270	300
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	420	410	410	400	19	18	18	18

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022			2021	2022		
Leite (mil L)	30	28			105	99		
Ovos de Galinha (mil dz.)	28	28			330	269		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	410	450			21	23		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	8.500	8.300	8.200	8.500	9.000	1.275	1.245	1.230	2.720	2.700
Palmito	450	430	430	410	1	90	108	108	123	100
FIBRAS										
Buriti	1	3	3	4	4	0	2	2	2	1
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	1.300	1.280	1.280	1.200	1.250	130	230	230	240	250
Lenha (m³)	36.000	35.000	35.000	36.000	37.000	144	158	315	162	370
Madeira em Tora (m³)	20.000	18.000	17.000	18.000	17.500	600	630	595	630	578

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	10.000	10.300	10.500	900	900	3.300	3.502	4.200	972	972
Palmito	35	34	32	30	29	9	10	10	11	10
FIBRAS										
Buriti	4	6	8	8	8	1	1	2	3	3
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	1.200	1.300	1.400	1.300	1.299	312	429	490	520	533
Lenha (m³)	37.500	38.000	37.500	37.000	37.000	176	182	188	204	207
Madeira em Tora (m³)	15.000	13.000	12.500	12.000	11.800	525	455	500	540	531

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	800	770	730	680	650	500	960	1.155	1.241	1.360	1.170	1750
Castanha do Pará	10	12	13	13	15	17	10	14	19	22	29	51
Palmito	25	28	30	30	32	33	11	14	21	36	48	50
Outros	-	-	-	-	90	-	-	-	-	-	252	
FIBRAS												
Buriti	9	10	10	10	10	10	9	10	5	7	11	12
Outros	-	-	-	-	15	16	-	-	-	-	30	40
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	1.300	1.290	1.290	1.300	1.400	1.500	1.300	684	684	1.625	1.750	1950
Lenha (m³)	35.000	32.000	31.600	30.000	27.500	25.000	35.000	259	262	276	261	250
Madeira em Tora (m³)	500	300	300	250	240	230	35	24	29	38	46	81

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	350	285	230	210	1.575	1.340	1.104	735
Castanha-do-pará	20	22	23	23	66	77	92	87
Palmito	25	26	28	29	43	52	59	67
Pequi (fruto)	-	-	-	3	-	-	-	9
Outros	-	200	210	220	-	400	525	900
FIBRAS								
Buriti	10	10	10	10	15	16	18	18
Outras	17	19	20	20	44	57	70	72
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	1.480	1.470	1.460	1.470	1.924	2.058	2.190	2.132
Lenha (m³)	23.500	23.000	22.000	23.000	235	230	264	230
Madeira em tora (m³)	200	50	50	50	80	23	23	23
OLEAGINOSOS								
Outros	120	130	128	125	360	429	474	438

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	180	170	160	145	630	612	352	638
Castanha-do-pará (t)	24	25	25	24	96	100	100	109
Palmito (t)	32	33	30	30	77	81	74	74
Pequi (fruto) (t)	3	3	3	3	8	9	9	10
Outros (t)	210	-	2	9	840	-	3	45
FIBRAS								
Buriti (t)	10	10	10	10	18	19	19	19
Outras (t)	19	-	5	5	72	-	15	17
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1.450	1.430	1.288	1.290	2.175	2.288	2.061	2.193
Lenha (m³)	22.000	21.000	20.800	20.900	242	273	270	293
Madeira em tora (m³)	60	50	45	41	27	23	20	20
OLEAGINOSOS								
Outros (t)	128	-	-	-	4.800	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	140	130			840	650		
Outros (t)	11	12			98	119		
Castanha-do-pará (t)	24	24			146	159		
Palmito (t)	30	31			105	112		
Pequi (fruto) (t)	3	3			15	18		
FIBRAS								
Buruti (t)	10	10			38	41		
Outras (t)	6	6			25	27		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1.300	1.400			2.600	3.500		
Lenha (m³)	18.000	19.000			288	323		
Madeira em tora (m³)	35	30			25	24		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	21.016.271,30	16.810.122,27	31.495.493,33	35.242.197,65	40.592.237,88
Receita Tributária	279.471,49	3.669.038,47	573.009,32	668.791,36	1.004.393,36
Impostos	178.863,08	3.605.111,32	457.902,58	514.772,88	953.380,29
<i>IPTU</i>	28.287,47	743.895,50	47.089,47	69.416,44	71.575,87
<i>ISS</i>	126.893,07	2.790.771,52	258.453,82	315.323,58	701.862,98
<i>ITBI</i>	23.682,54	70.444,30	60.240,22	64.261,65	94.882,25
<i>IRRF</i>	-	-	92.119,07	65.771,21	85.059,19
Taxas	100.608,41	63.927,15	115.106,74	154.018,48	51.013,07
Outras Receitas Próprias	825.759	462.079	516.421,56	971.725,96	796.115,40
Receitas Transferidas	19.911.040,39	12.679.004,80	30.406.062,45	33.601.680,33	38.791.729,12

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	50.258.201	55.420.510	68.080.808	86.076.956	96.577.550	104.491.828
Receita Tributária	1.761.176	2.015.173	1.824.308	2.359.291	2.077.552	2.684.733
Impostos	1.299.805	1.909.148	1.748.907	2.249.285	1.632.902	2.392.523
<i>IPTU</i>	36.352	29.370	65.992	64.489	137.697	154.559
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	711.999	1.512.277	918.677	1.165.517	875.863	1.022.861
<i>ITBI</i>	68.256	30.536	95.406	125.958	151.140	291.408
<i>IRRF</i>	483.199	336.966	668.833	893.321	468.202	923.695
Taxas	461.372	106.025	75.401	110.006	444.650	292.210
Outras Receitas Próprias	116.258	98.085	290.488	145.893	5.022	57.918
Receitas Transferidas	47.177.672	50.896.558	62.657.594	82.729.254	86.988.431	97.752.978

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	135.507.842	178.578.177	188.198.688	202.701.732	216.550.808
Receita Tributária	4.891.620	5.218.842	6.531.321	6.371.299	5.419.739
Impostos	4.338.718	4.905.265	6.123.224	5.956.391	4.952.016
<i>IPTU</i>	128.335	53.029	248.604	163.500	222.519
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	2.488.828	2.696.233	3.047.106	2.983.598	3.135.829
<i>ITBI</i>	291.284	237.441	432.155	495.251	309.024
<i>IRRF</i>	1.430.270	1.918.563	2.395.359	2.314.041	1.284.643
Taxas	552.902	313.577	408.097	414.909	467.724
Outras Receitas Próprias	94.166	205.080	263.025	292.972	620.240
Receitas Transferidas	119.723.705	162.336.574	171.127.318	186.855.629	202.419.842

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	235.776.832	239.563.418	269.042.074	274.047.629	294.642.223
Receita Tributária	6.823.220	7.018.652	8.303.362	-	-
Impostos	6.426.992	6.474.981	6.935.902	8.354.290	9.526.896
<i>IPTU</i>	172.793	269.882	568.020	710.201	768.004
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	3.922.797	4.482.164	4.501.326	4.014.308	5.636.872
<i>ITBI</i>	345.032	248.627	433.421	370.875	1.327.561
<i>IRRF</i>	1.986.369	1.474.309	1.866.557	3.258.906	1.794.458
Taxas	396.228	543.671	1.367.460	1.528.810	992.230
Outras Receitas Próprias	384.403	279.063	5.210.773	323.378	229.903
Receitas Transferidas	216.095.565	216.089.533	251.881.421	259.967.065	282.910.468

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	353.663.988	441.257.582			
Receita Tributária	15.679.339	23.684.430			
Impostos	12.133.535	19.188.848			
IPTU	1.180.663	1.602.223			
ISSQN ⁽¹⁾	6.380.114	8.454.223			
ITBI	658.185	1.246.630			
IRRF	3.914.573	7.885.772			
Taxas	3.545.804	4.495.582			
Outras Receitas Próprias	1.476.328	1.299.605			
Receitas Transferidas	306.766.121	386.734.984			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	854.671,08	3.914.869,79	97.363,91	1.209.359,13	6.131.300,45
1998	873.596,44	4.770.340,14	89.891,19	3.424.388,54	9.229.756,87
1999	1.000.168,86	5.986.727,98	85.961,57	7.278.594,04	14.438.129,84
2000	1.309.432,00	5.685.104,00	100.233,00	7.691.036,00	14.851.038,00
2001	1.610.226,83	6.610.501,76	108.560,63	8.559.015,50	16.992.761,91
2002	1.717.427,97	8.338.239,76	90.023,32	9.398.262,11	19.650.896,94
2003	1.995.522,67	8.691.386,53	70.124,91	9.938.930,65	20.833.978,85
2004	2.406.684,58	9.599.583,23	80.345,94	9.630.053,25	21.885.587,22
2005	2.909.833,25	12.552.475,62	92.670,72	12.979.797,95	28.753.402,89
2006	3.219.010,43	13.884.586,90	114.212,41	13.733.779,00	31.219.804,50
2007	3.514.980,04	15.886.486,75	123.261,92	21.179.788,08	41.015.329,57
2008	4.242.933,24	19.434.302,72	167.146,63	29.523.323,64	54.315.873,93
2009	4.264.413,59	18.084.661,41	122.244,59	33.752.810,71	57.429.168,50
2010	4.830.627,99	19.290.941,47	187.147,09	39.172.525,24	64.852.872,41

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	5.599.999,76	191.127,86	677.024,00	1.399.999,94	169.256,02	8.037.407,58
2012	7.084.989,55	270.274,10	820.800,89	1.771.247,38	205.200,24	10.152.512,16
2013	7.857.680,66	269.384,93	1.012.229,25	1.964.423,02	253.057,38	11.356.775,24
2014	9.244.344,94	289.174,00	1.233.623,65	2.311.086,24	309.584,02	13.387.812,85
2015	10.320.871,28	315.584,75	1.453.260,74	2.580.217,81	363.315,26	15.033.249,84
2016	12.904.943,20	287.322,20	1.499.365,10	3.226.235,80	374.841,41	18.292.707,71
2017	15.383.351,76	374.971,30	1.662.306,26	3.845.837,94	415.576,72	21.682.043,98
2018	13.319.448,02	402.984,37	1.751.787,37	3.329.862,01	437.946,94	19.242.028,71
2019	12.445.146,66	349.660,70	2.002.319,56	3.111.287,91	500.579,98	18.408.994,81
2020	14.304.045,37	347.979,45	2.226.512,09	3.576.011,34	556.628,15	21.011.176,40
2021	17.053.710,75	597.421,87	2.580.334,27	4.263.427,69	645.083,65	25.139.978,23
2022	17.619.412,40	567.546,50	3.248.325,24	4.404.853,10	754.538,98	26.594.676,22
2023	16.851.004,30	379.285,91	4.168.069,14	4.212.751,08	1.042.017,40	26.653.127,83

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	2.339.837	366.726	980.909	226.708	1.133.986
1995	5	2.459.511	386.432	1.923.709	753.411	3.457.350
1996	5	2.038.283	152.035	1.450.788	1.408.933	3.870.003
1997	5	3.134.567	1.089.116	3.250.882	1.429.273	5.079.535
1998	5	2.843.334	2.818.822	2.849.152	1.711.086	6.291.923
1999	5	2.695.274	1.046.256	2.653.009	2.856.443	8.505.208
2000	5	7.432.974	927.832	4.052.008	1.974.037	8.869.677
2001	5	10.376.395	1.331.666	4.412.090	2.986.510	10.463.984
2002	5	11.629.990	713.952	5.229.228	2.976.173	13.949.338
2003	5	17.051.712	1.413.217	6.351.799	2.927.256	15.721.416
2004	5	27.096.248	607.177	8.123.933	3.255.093	18.906.388
2005	5	32.256.179	1.140.590	8.960.448	5.258.782	21.933.055
2006	5	37.804.640	1.032.620	13.378.749	7.865.100	26.064.962
2007	5	46.651.833	4.396.740	23.529.489	6.876.834	31.692.676

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	690,20	3,80	492,90	413,60	71
2011	691,00	0,80	466,10	413,60	56
2012	693,20	2,20	496,60	413,60	96
2013	693,60	0,40	490,20	413,60	118
2014	693,80	0,30	367,40	413,60	119
2015	694,40	0,60	451,20	413,60	133
2016	694,80	0,40	342,50	413,60	153
2017	696,20	1,40	453,30	413,60	167
2018	696,80	0,60	444,00	413,60	75
2019	697,20	0,30	492,60	413,60	71
2020	698,40	1,30	491,20	413,60	106
2021	700,20	1,70	489,60	413,60	55
2022	700,35	0,41	506,20	407,60	72

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	1.611,33	1.201,29	74,55	771,26	64,20
2019	1.611,33	1.201,29	74,55	752,39	62,63
2020	1.611,33	1.175,93	72,98	758,45	64,50
2021	1.611,33	1.175,93	72,98	790,86	67,25
2022	1.610,65	1.175,93	73,01	797,35	67,75
2023*	1.610,65	1.175,93	73,01	1.175,93	74,98

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br